

PREZADO ASSINANTE, NÃO ESQUEÇA DE REGULARIZAR A SUA ASSINATURA
(veja como e onde na pág. 2)

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº 324
31 DE AGOSTO
2008
AnoXXXI
2ª SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL.
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PEDRÓGÃO GRANDE



- Autarquia quer alterar PDM para "combater a desertificação" ... e quer Turismo Rural nas escolas desativadas | Pág. 7

CASTANHEIRA DE PERA

- Verão despede-se... mas animação mantém na Villa Praia | Pág. 9

PAMPILHOSA DA SERRA

- Festas do Concelho ao rubro com "regresso a casa" de Toni Carreira | Pág. 4

DESPORTO

FUTEBOL: A BOLA JÁ ROLA

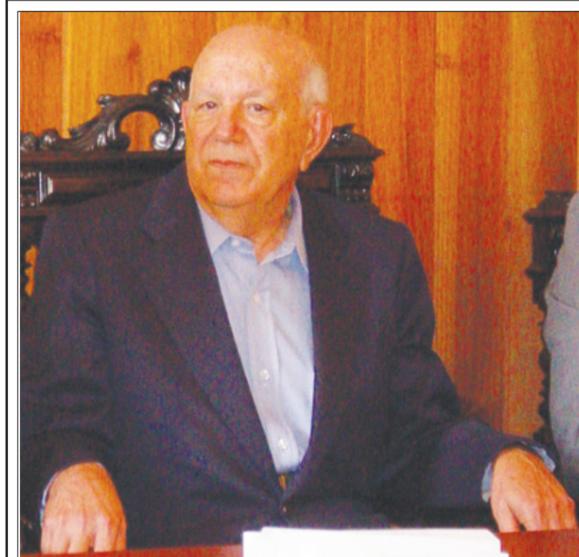
Últimas novidades dos plantéis das Distritais | Pág. 13

OPINIÃO:

- As três "vidas" de um "Casulo de Pintura".....Pag. 15
- O Naturismo e as Glândulas Endócrinas.....Pag. 17
- O Grande Bluff Chinês.....Pag. 17

COLECTIVIDADE MAIS ANTIGA DE CASTANHEIRA DE PERA CIRUC COMEMOROU 97º ANIVERSÁRIO

| Pág. 10



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORGE DA CONCEIÇÃO LOPES

- Empresário figueiroense radicado no Brasil doa património ao Município

| Pág. 3

ANÁLISES CLÍNICAS, das 07H30 às 11H, incluindo "Sábados" (Acordo com todos os sistemas de saúde incluindo Seg. Social-Caixa)



Centro de Fisioterapia do Pinhal Interior, Lda

Figueiró dos Vinhos - Sertã - Proença-a-Nova

CENTRO CLÍNICO em frente ao Centro de Saúde Fig. Vinhos

ELECTRO-CARDIOGRAMAS c/ Relatório de Cardiologista. (Diariamente)
FISIOTERAPIA e ENFERMAGEM, Diariamente na clínica e ao domicílio
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA c/ ou s/ ecografia e Pediatria à Sexta e Sábado.
CONSULTAS - TERAPIA DA FALA - ECOGRAFIAS c/ DOPPLER, Etc.
VENDA NO LOCAL: Camas Hospitalares, Colchões anti-escara, Cadeiras de Rodas, andarilhos etc.

Marcações através dos telef. 236 550080 e/ou 913045606 ou no local.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Oportunidades

A manhã estava cinzenta. Fui até à janela e vi a chuva a cair, encharcando os corpos expostos. Os meus ossos arrefeceram – sentia-me triste. Se, ao menos, o tempo ajudasse... e estas roupas que me embaraçam os movimentos... Que saudades do Verão!

Se bem que esta chuva incomodativa é um bem precioso. “A água é fonte da vida” – desta vida que corre ligeira sem dar espaço para saborearmos os pequenos grandes pormenores do dia-a-dia.

No rol destes pensamentos contraditórios, recordei uma conversa tida com um colega e amigo do meu filho Henrique, durante um jantar. Falou-me de uma época difícil da sua existência que foi decisiva para alterar a sua atitude perante a vida. Contou-me que esteve muito doente, pouco convencido do processo de cura. Estava amargurado.

Antes de ser internado, despediu-se de tudo o que tinha constituído o seu dia-a-dia roteiro: casa, escritório, ruas, árvores, etc., pensando que não iria ter mais oportunidade de rever tudo.

Preparou-se para partir. Mas ficou! Quis Deus que assim fosse: a sua hora ainda não tinha chegado.

Quando retornou à sua vidinha, já melhorado, sentia-se rejuvenescido.

Grato pela nova oportunidade. Os seus olhos passaram a ver tudo diferente, aceitando a vida tal como ela se impunha, sem ganância nem orgulho desmedido, conseguindo ultrapassar mais facilmente as contrariedades.

O que se passou foi que, à custa de uma fase crítica, em que teve de suportar uma dura prova, ele passou a usufruir mais e melhor as pequenas coisas diárias e a interiorizar os

verdadeiros valores da vida, aqueles que realmente enriquecem a humanidade e que passam por cima de pensamentos egoístas, atitudes mesquinhas e aqueles outros valores bem mais superficiais e vazios de conteúdo humano.

Não deveria ser preciso sentir a morte de perto para lhe dar o seu valor de fim último (?) e, ao mesmo tempo, apreciar a vida nos seus valores mais singelos ou supremos.

Cada minuto deve ser sentido e compreendido.

Cada contrariedade deve ser encarada e ultrapassada.

Cada alegria deve ser saboreada. A vida deverá ser entendida como uma oportunidade que nos foi dada e que deve ser assumida com dignidade, humildade e fraternidade.

A chuva? Essa, afinal, também faz parte da vida!

PREZADO ASSINANTE, NÃO ESQUEÇA DE REGULARIZAR A SUA ASSINATURA*



Na sequência de uma decisão governamental, o porte-pago concedido aos assinantes da imprensa regional tem vindo a ser diminuído desde 2007. No ano corrente foi reduzido para 50% (desde Março/2008, inclusive) e no próximo ano será reduzido para 40% (a partir de Janeiro/09, inclusive).

Em face dessa decisão, e depois de anos sem actualização, fomos forçados a ajustar o preço das assinaturas na exacta medida da redução da comparticipação do Estado. Assim, e quanto ao presente e ao próximo ano, é a seguinte a tabela de preços:

ONDE PAGARA ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos,

ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal;
- e/ou na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central);
- e/ou no Restaurante Europa

*** e receba grátis um bilhete para a Praia das Rocas!!!!**

ANO DE 2008	
Território nacional	
Normal.....	14,50 Euros
Especial Reformados.....	11,50 Euros
Estrangeiro	
Europa.....	20,00 Euros
Resto do Mundo.....	22,00 Euros

ANO DE 2009	
Território nacional	
Normal.....	15,00 Euros
Especial Reformados.....	12,00 Euros
Estrangeiro	
Europa.....	22,00 Euros
Resto do Mundo.....	24,00 Euros

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



A LIÇÃO DA NATUREZA

A nossa relação com a Natureza ainda é demasiado madrastra. E em relação a isso, o que temos feito de melhor, não tem sido o suficiente – aliás, tem sido demasiado ténue. Mas, já quando se fala do pior, temos feito de quase tudo e depressa, numa vertigem civilizacional que nos pode desgraçar a vida – vida madrastra esta! E com tendências para piorar, com o abuso cego dos erros sucessivos que se vão cometendo.

Continuamos a querer ser os donos, senhores e mandadores da Natureza, fazendo dela o que muito bem nos aprouver e tudo para o nosso melhor proveito. E o resto?

É que há resto. Na Natureza, pouca ou nenhuma conta dá resto zero. E na Natureza existe e temos que ter em conta, sempre demasiadas equações e outros tantos quocientes.

De facto, a lição da Natureza continua a ser pragmática e bem real – sábia como sempre – mas, nós nunca mais a aprendemos. Somos mesmo maus alunos, por mais estatuto de repetentes que tenhamos! E então a gerir, ainda pior.

NACIONAL 1

Teremos porventura a cidade mais comprida do mundo – a Estrada Nacional nº1 (EN 1).

De facto, é impressionante como fomos capazes de “semear” casas e comércio “de ponta a cordel”. Também assim não nos enganamos para encontrar de tudo ou quase. E também assim, não nos perdemos à procura seja do que for e é extremamente fácil encontrar qualquer sítio – ao contrário de todas as outras cidades. Seguindo sempre estrada fora, sempre na mesma, sempre em frente.

Neste nosso desordenamento clássico, assim sempre sabemos onde estamos e vamos.

Somos de facto, um país de brandos costumes, onde quase tudo aceitamos (o que é que ia adiantar?) e de tudo comemos (que remédio!).

Depois claro, vemos coisas de que não gostamos e dizem-nos coisas a que, simplesmente também... não ligamos!

Mas e depois, qual ordenamento? Quais aberrações? Nós, somos mesmo assim – peculiarmente interessantes e particularmente compreensivos a todas as diferenças. Onde tudo se acata e onde tudo se parece encaixar (mal, muitas vezes), mas enfim...

FICAR A PERDER

Até pelo Interior mais interior e pelos recantos mais recônditos; até pelos confins mais esquecidos e pelas terrinhas mais modestas – se está a perder a cultura rural, no sentido do positivo apego à terra, dos valores e saberes mais ancestrais, passados de geração em geração; do sentido mais prático do quotidiano e da sua realização, que a vida em maior contacto com o campo e as culturas propícia.

De facto, até onde menos se esperaria, os novos modelos e as culturas mais urbanas, sobrepõem-se e estão a dominar maciçamente as novas gerações. Até pelo campo fora!

Nada de mal quanto a isso, no que de positivo trazem e de bom promovem e transmitem; mas quando se apodera e ocupa o lugar, do que de mais positivo havia nos valores mais rurais, tradicionais, campestres, puros e sadios – será toda uma cultura, que se está a condenar a uma morte mais que rápida.

É, os problemas vão-se agudizando e as soluções vão falhando.

E todo o mundo rural, fica a perder – e muito mais do que possamos imaginar!

E todo o país, obviamente, que fica a perder – e muito mais, do que qualquer cultura urbana pode compreender!

ELECTRODOMÉSTICOS



FEI TRINTEVE

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6DE
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

JORGE DA CONCEIÇÃO LOPES

Empresário figueiroense radicado no Brasil doa património ao Município



Jorge da Conceição Lopes, natural de Figueiró dos Vinhos, Ribeira de S. Pedro, empresário de grande sucesso em S. Paulo – Brasil, numa atitude de grande altruísmo e humanismo e amor pela sua terra natal, fez a doação de dois prédios urbanos e um prédio rústico com 6030 m², ao Município de Figueiró dos Vinhos.

Jorge da Conceição Lopes fez questão de comprar as partes de que eram possuidores seus irmãos para proceder a esta doação ao Município.

Na escritura de doação, que se realizará no dia 2 de Setembro, fica expresso, por acordo mútuo; que os prédios urbanos

se destinem a um fim de utilidade pública que o Município julgar mais conveniente, designadamente a actividades de apoio social relevante, no prazo de cinco anos; que o Município proceda regularmente à manutenção e limpeza do prédio rústico; que seja dado às construções eventualmente neles erigidas, com fim de utilidade pública acima mencionado, o nome de “José Lopes e Aldara da Conceição”, em homenagem a seus pais; que, pelo contrato de doação é transferido para o Município de Figueiró dos Vinhos todo o direito, posse e usufruição que até agora tem tido sobre os prédios doados, a qual

poderá ser objecto de registo a favor do Município de Figueiró dos Vinhos e que o direito de propriedade dos prédios acima descritos doados ao Município de Figueiró dos Vinhos não pode ser transmitido a terceiros sem o expresse consentimento de Jorge da Conceição Lopes.

O Município de Figueiró dos Vinhos, independentemente de outros reconhecimentos que levará a efeito em tempo oportuno, agradeceu, pública e reconhecidamente a doação efectuada por Jorge da Conceição Lopes e esposa Maria Madalena do Carmo Silva Lopes, durante a última Reunião de Câmara.

CASA STA. LUZIA: Uma história de valores

Daniel Lopes, português e fundador da Casa Santa Luzia, chegou ao Brasil, em 1912, vindo de Figueiró dos Vinhos. Trabalhou como empalhador de cadeiras e mestre de obra e, logo, mudou-se pa- ra Orlândia, onde comprava cereais e enviava para São Paulo. Em 1918, desembarcou com sua família na capital, quando observou grandes terrenos na região dos Jardins e percebeu que o local, certamente, se transformaria em uma região importante. Montou um pequeno empório de secos e molhados na altura do número 400 da Rua Augusta e viu o bairro crescer. Alguns anos depois, seu estabelecimento mudou-se para a esquina com a Rua Oscar Freire e já se posicionava no mercado como uma loja arrojada, oferecendo produtos de primeira qualidade aos exigentes clientes. O Empório Santa Luzia passou a se chamar Casa Santa Luzia e continuou primando pela excelência no atendimento.

O espírito empreendedor de Daniel Lopes foi absorvido por todos à sua volta e o sucesso no

mercado teve participação decisiva dos sócios incor-porados, em 1952: o filho Álvaro Lopes, o genro João Nunes Pereira e os sobrinhos Antonio Lopes da Silva e Jorge Lopes. Em 1981, a Casa Santa Luzia foi transferida para o número 1.471, da Ala-meda Lorena, onde permanece. De ares de armazém, ganhou imponência de império gastronômico, mas soube manter sua característica principal: o atendimento impecável. As instalações permitiram uma nova dinâmica à Loja com novas seções e disposição de produtos para auto-serviço. No fim da década de 80, a terceira geração da família Lopes chegou para dar continuidade à tradição administrativa da Casa Santa Luzia.

O espaço, que era 600 m² no início das atividades na Alameda Lorena, hoje tem 2.000m² de área, abrigando 17.000 produtos, metade deles importados. Reformas e ampliações foram feitas sempre se pensando no melhor para o cliente. Em dezembro de 2004, foi inaugurado o Mezanino, a Rotisseria, o Balcão de Café e a nova seção de queijos, ampliando a área de venda em 500m². Nos últimos anos, a Casa implantou novos sistemas, automatizou caixas, ampliou as formas de pagamento, criou novas seções e personalizou ainda mais os produtos oferecidos na loja.

Diariamente, 5 mil pessoas em média circulam por seus corredores, vindas de todos os cantos da cidade e do país. A Casa Santa Luzia não tem filial para poder cuidar de tudo bem de perto, o que seus dirigentes consideram fundamental e que faz parte da tradição. Até hoje, a forma única de atender cada cliente é mantida como uma importante herança do fundador. Durante quase 40 anos, o estilo de trabalho iniciado e desenvolvido por Daniel Lopes esteve sob sua supervisão pessoal. O tempo, as mudanças econômicas e sociais e as demais dificuldades nunca o afastaram de sua ideia de excelência em todos os aspectos. Sua missão foi transmitida aos sócios e funcionários, que sempre se valeram da mesma dedicação para cuidar da Casa Santa Luzia.

Casa Santa Luzia – Alameda Lorena, 1471 – SP - Tel (11) 3897-

A “Casa Santa Luzia” e o gerente, Jorge Lopes, foram destaque de “A Comarca” na edição 290, de 20 de Dezembro de 2006, conforme imagens que destacamos, por oportunidade dos “80 Anos” daquela prestigiada casa.



Jorge da Conceição Lopes é um emigrante figueiroense de sucesso, em terras de Vera Cruz.

Em 1952, Jorge da Conceição Lopes é incorporado como sócio da Casa Santa Luzia, constituindo-se como um dos grandes obreiros do crescimento desta casa de grande prestígio no Brasil

BREVE HISTORIAL DA CASA SANTA LUZIA,

retirado do seu site, <http://www.santaluzia.com.br>.

“A Casa Santa Luzia abriu suas portas em 1926, na esquina das ruas Augusta com Oscar Freire. Ainda eram os tempos do lampião de gás em São Paulo e das despesas anotadas na caderneta e pagas no fim do mês. Os Jardins apenas começavam a despontar como bairro de belas casas e chácaras de famílias da elite paulistana. Vendo um cenário de sofisticação e elegância, Daniel Lopes, português de nascimento, abriu sua casa de comércio, a Santa Luzia, trabalhando com o conceito de variedade e qualidade, oferecendo os melhores alimentos produzidos no Brasil e no mundo, para seus clientes. Um empório muito bem montado e ainda de pequenas proporções, mas que já se diferenciava pelo atendimento, que buscava responder a todas as necessidades de seus clientes: desde uma atenção especial durante as compras, até a importação de produtos. A loja cresceu junto com os Jardins e para responder às necessidades de seu público cada vez maior, em 1981, mudou-se para um prédio próprio na Alameda Lorena, número 1471.

Hoje conta com uma equipe de trabalho de 380 funcionários, com instalações modernas numa área total de 15.000 m² entre escritórios, depósitos, cozinha para congelados, rotisseria, padaria, confeitaria, entreposto de preparo de queijos e uma área de 1.500 m² para os diferentes setores da loja.

Tudo para manter a qualidade e variedade dos produtos com um atendimento diferenciado. Marcas da Casa desde 1926.”

FESTAS DO CONCELHO

AO RUBRO COM O “REGRESSO A CASA” DE TONY CARREIRA

No âmbito das comemorações dos 700 anos de História de Pampilhosa da Serra, e inserido nas Festas do Concelho 2008, o Município apresentou um diversificado leque de actividades, durante os dias 12, 13, 14 e 15 de Agosto.

Dia 12 de Agosto, primeiro dia das Festas do Concelho e inserido no Dia Internacional da Juventude, realizou-se o II Rally Paper “À Descoberta do Concelho”, que contou com a participação de 17 concorrentes divididos por 5 equipas. Esta iniciativa deu aos participantes a oportunidade de conhecerem o concelho e as suas potencialidades, sendo-lhes também oferecido um almoço na Barragem de St.ª Luzia por parte da Autarquia. Os participantes adoraram esta experiência, demonstrando o seu agrado pela iniciativa esperando que a mesma se repita para o próximo ano, fazendo um circuito maior.

Ainda no dia 12 de Agosto, realizaram-se as meias finais do Torneio de Futsal Inter-Freguesias, nas quais a equipa do Machio venceu a equipa de Pessegueiro por 6-5 após grandes penalidades, enquanto que no outro jogo a Pampilhosa da Serra venceu Dornelas do Zêzere por 7-2. Seguiam assim para a final deste I Torneio de Futsal Inter-Freguesias as equipas de Pampilhosa da Serra e do Machio, ao passo que Pessegueiro e Dornelas do Zêzere iriam lutar pelos 3.º e 4.º lugares.

Dia 13 de Agosto, o programa das Festas do Concelho propunha a todos os visitantes uma noite “Made in Pampilhosa”, contando com as actuações do Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense, dos Ranchos Folclóricos de Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere e ainda de Tiago Silva e dos Cavaleiros do Asfalto. Esta noite musical foi precedida pela Cerimó-



nia Oficial de Inauguração da XI Feira de Artesanato e Gastronomia, tendo a Comitiva visitado todos os stands e tasquinhas presentes. Pela primeira vez a Feira superou todas as expectativas dando o número de artesãos presentes. Contou com a presença de 54 stands e 5 tasquinhas, que além do Artesanato variado, oriundo de diversas zonas do País, contou ainda com a oferta de pratos tradicionais todos os dias das Festas.

Dia 14 de Agosto, teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo o apuramento do 3.º e 4.º classificados bem como a final do Torneio de Futsal Inter-Freguesias. Saiu vencedor deste Torneio a equipa da Freguesia de Pampilhosa da Serra, que bateu na final a equipa do Machio por 4-1, enquanto que a equipa da freguesia de Pessegueiro ficou em 3.º lugar batendo a equipa de Dornelas do Zêzere por 11-1. À noite, o espectáculo “Made in Portugal Show”, trouxe até à vila de Pampilhosa da Serra, consagrados artistas portugueses, sendo eles Ana, Clemente, Eduardo Santana, José Reza, Manuela Bravo e Mário Gil.

Dia 15 de Agosto, decorreram entre outras actividades, a prova

de saltos para a água no Rio Unhais pelas 17.00 horas. Às 21.00 horas decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo a Cerimónia de entrega dos Troféus do Futsal, do Rally Paper, do concurso Vila Florida e ainda do concurso de Saltos para a água, que coube ao Presidente da Câmara e Vereadora a entrega dos respectivos troféus e certificados de participação.

No Torneio de Futsal Inter-Freguesias, a classificação ficou assim ordenada:

1.º classificado – Pampilhosa da Serra; 2.º classificado – Machio; 3.º classificado – Pessegueiro; 4.º classificado – Dornelas do Zêzere; 5.º classificado – Portela do Fojo; 6.º classificado – Janeiro de Baixo; 7.º classificado – Unhais-o-Velho; 8.º classificado – Cabril

Quanto ao concurso Vila Florida, que pretendeu embelezar a vila durante os meses que antecederam a Festa, este concurso pautou-se pela grande participação dos pampilhosenses. Os vencedores foram:

1.º classificada – Maria Isabel neves Gaspar Dias (500 Euros); 2.º classificada – Maria Alice Silva Almeida (300 Euros); 3.º classificada – Graciana Damião Pereira

Almeida (200 Euros). Foi ainda distinguida com uma Menção Honrosa, Aida Fernandes Martins Lemos

No II Rally Paper, a classificação dos vencedores ficou assim ordenada:

1.º classificado – Salvadores; 2.º classificado – Trilhos; 3.º classificado – Pampilhoskas

No concurso de Saltos para a água no rio Unhais, que consistiu numa prova com recurso a slide, os concorrentes vencedores foram:

1.º classificado – Tiago Barradas; 2.º classificado – Paulo Pereira; 3.º classificado – Tiago Gaspar

Pelas 22.00 horas e no Pavilhão Gimnodesportivo completamente

cheio, actuou a Marcha de Alfama, que contou também com a presença da madrinha das Marchas, Cinha Jardim. A Marcha de Alfama, trouxe até à vila de Pampilho-



sa da Serra um espectáculo extraordinário.

Cerca das 23.00 horas iniciou-se o espectáculo por que todos ansiavam, com o consagrado artista Tony Carreira, oriundo do concelho, a proporcionar aos milhares de espectadores uma extraordinária noite de animação.

Seguidamente a este concerto, houve um magnífico Espectáculo Piromusical que cativou e agradou a todos os presentes.

Ainda durante as festas do Concelho 2008 houve muita animação com insufláveis de terra e água, provas radicais, parede de escada, slide, carrinhos de choque.

As festas do Concelho 2008, inseridas também nas comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, constituíram um grande sucesso, que o Município fez questão de agradecer publicamente “a todos quantos estiveram presentes e que proporcionaram o grande sucesso”.

DR. FERNANDO NUNES BARATA...

BIBLIOTECA COMEMOROU 9º ANIVERSÁRIO

A Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata comemorou no passado dia 20 de Agosto o seu 9.º Aniversário com a actividade “Biblioteca Passo a Passo”, também inserida nas Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, das muitas que se irão realizar até ao fim do ano de 2008.

Esta actividade contou com a presença das crianças da Ocupação dos Tempos Livres do ATL – Cáritas Diocesana de Coimbra e da Ludoteca/Biblioteca “Pampilho”.

Foi apresentada às crianças a Biblioteca de uma forma diferente, explicando-se todo o funcionamento da mesma, bem como todo o processo pelo qual os livros passam desde que chegam ao Depósito até às Estantes da Biblioteca.

As crianças mostraram-se inte-



ressadas colocando algumas perguntas sobre o processo de classificação, indexação e catalogação dos livros, um processo que muitos acharam difícil e muito complicado.

No final foi-lhes dado um pequeno questionário de modo a mostrarem o que tinham aprendido anteriormente, através das

respostas foi visível que estiveram atentos à explicação.

A Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata foi inaugurada a 20 de Agosto de 1999. Desde a sua fundação tem levado a cabo um vasto conjunto de actividades destinadas a todos os leitores.

Grande parte do seu espólio foi



HISTÓRIA DO CONCELHO ON-LINE

BIBLIOTECA DISPONIBILIZA DOCUMENTOS

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, para além da digitalização da imprensa local, está a colocar on-line alguns documentos que permitirão conhecer melhor a história deste Concelho. Este mês, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos disponibiliza um número especial da revista «Concelhos de Portugal» datado de 1968 «Figueiró dos Vinhos e o seu concelho».

Brevemente, os utilizadores da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos terão também acesso a partir do seu site ([http://](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt/)

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt/) a um dos mais importantes livros que se escreveram sobre Figueiró dos Vinhos. O livro em questão, intitulado «Doze anos de administração municipal (1930-1942)», foi escrito por Manuel Simões Barreiros, antigo presidente da Câmara Municipal. Trata-se de uma obra bastante rara, com diversas fotografias da época e, por conseguinte, uma importante fonte de informação para todos aqueles que querem conhecer a história deste Concelho que já foi chamado de «Sintra do Norte».

“FIGUEIRÓ ESTÁ A MUDAR PARA MELHOR”

SOCIAL-DEMOCRATAS ELOGIAM EXECUTIVO

A aprovação na Câmara Municipal da construção de mais duas vias de comunicação, foram o mote para - em Comunicado à Imprensa - a Comissão Política Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos “saudar o dinamismo e a visão estratégica da maioria PSD na Câmara Municipal, liderada pelo Presidente Engº Rui Silva”.

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, por unanimidade a rectificação e alargamento da rua Marçal Pires Teixeira (Sonap - recta do Zereiro) e, realçam os social-democratas, “por maioria, com os votos contra do PS”, a abertura da estrada que vai ligar a Avenida José Malhoa (Cabeço / Bairro Teófilo Braga - junto aos três novos blocos habitacionais que se estão a construir). “Trata-se, como facilmente se per-

cebe, de um conjunto de intervenções que faz todo o sentido, porque têm como preocupação central servir as pessoas, criam condições para o aumento da sua qualidade de vida, estimulam o investimento, contribuem para a requalificação urbana do Concelho, aumentam a funcionalidade e a qualidade das condições de mobilidade dos Figueiroenses” - consideram os social-democratas figueiroenses.

Neste Comunicado, aquela estrutura concelhia liderada por José Fidalgo, lembra, ainda, a construção da Av. 24 de Junho (Escola Secundária / Chávelho) “que constituiu um marco histórico na vida do nosso Concelho”.

“Para um concelho de maioria Social Democrata que se preocupa com a atracção de in-

vestimento como forma de assegurar a melhoria das condições de vida dos Figueiroenses, a questão das acessibilidades é uma matéria fundamental” - pode, ainda, ler-se naquele documento que termina deixando críticas a “alguns, poucos e isolados”, que “ainda não conseguiram compreender e acompanhar esta onda de progresso e desenvolvimento que se respira um pouco por todo o Concelho” mas, reconhecendo que “muitos, uma ampla maioria compreende, apoia e revê-se nestas decisões e concretizações que a pouco e pouco vão tirando Figueiró dos Vinhos do marasmo e da estagnação de muitos anos. E estes certamente dirão: Há vinte e cinco anos que não se via nada assim!” - concluem.

Faleceu Lucínia Baptista Azambuja, antiga directora do semanário REGIÃO DE LEIRIA

Leiria, 30 de Agosto de 2008 - Lucínia Baptista Azambuja, antiga directora do semanário REGIÃO DE LEIRIA, faleceu esta noite vítima de doença prolongada. O funeral realiza-se amanhã, domingo, às 11 horas, no cemitério de Leiria.

Lucínia Azambuja dirigiu o REGIÃO DE LEIRIA entre Abril de 1990 e Outubro de 1998 e foi a última directora da família fundadora do jornal. A actual direcção realça o seu contributo para o desenvolvimento da Imprensa Regional em geral e do REGIÃO DE LEIRIA em particular.

“Jamais poderemos esquecer a sua coragem enquanto gestora e directora deste jornal”, refere Francisco Rebelo dos Santos, director do REGIÃO DE LEIRIA, lembrando que a ela se deve a adesão às novas tecnologias, a transferência para a impressão em rotativa, a introdução da cor e o abandono do espírito amador que caracterizava as redacções da época.

Desde cedo, Lucínia Azambuja percebeu que era necessário clarificar as fronteiras

entre informação e opinião e que a qualidade de um jornal se media pela qualidade dos seus jornalistas. Lançou-se à descoberta de novos talentos, apostou na qualificação dos jornalistas e constituiu uma redacção profissional. Na edição em que assumiu a direcção do REGIÃO DE LEIRIA, a 6 de Abril de 1990, escreveu: “informar sem pretender influenciar com os nossos juízos é respeitar o nosso semelhante no seu direito à sagrada liberdade de opinião e de dúvida”. Assumia ainda o compromisso de não evitar esforços na busca da verdade, porque, acrescentava, “acreditamos sinceramente que isso tornará melhor o mundo”.

Francisco Rebelo dos Santos reconhece que a região, o concelho e a cidade muito devem à antiga directora do REGIÃO DE LEIRIA. Expressa, em seu nome pessoal e em nome de todos os colaboradores, um profundo reconhecimento pelo trabalho que Lucínia Azambuja desenvolveu e salienta que “este é um nome que ficará para sempre ligado à história do jornal”.

CET - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA 2008/2010

um caminho para o teu futuro

ALVAIÁZERE

Escola Tecnológica e Profissional de Sico

>> Energias Renováveis

AVELAR

Escola Tecnológica e Profissional de Sico

- >> Automação e Energia
- >> Construção e Administração de Websites
- >> Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- >> Aplicações Informáticas de Gestão
- >> Práticas Administrativas e Relações Públicas

REGIME DE FUNCIONAMENTO DIURNO E/OU PÓS-LABORAL
Para oferta de CET noutros locais consultar www.ipleiria.pt

Candidaturas OnLine

até 14 de Setembro

+ Informações

Linha Azul 808 200 310

Campus 5

Rua das Olhalvas | 2414-016 Leiria

for.cet@ipleiria.pt | T 244 845 050www.ipleiria.pt

for.cet
centro de formação para cursos
de especialização tecnológica
instituto politécnico de leiria



RUI JORGE OLIVEIRA

4 anos de saudade

Quando o nosso Rui partiu
A luz do sol escureceu:
Era dia, fez-se noite,
Não mais nos amanheceu.

A mágoa que nos ficou
Não tem conta nem medida:
É dura coroa de espinhos
No resto da nossa vida

Todavia, na amargura
Da mais densa escuridão
Muito mais ele nos deixou:

Seus valores, suas verdades,
São ouro e nosso bordão
Na agonia das saudades.



Lisboa – Maio/2008
Ondina de Oliveira

ACIDENTE EM CASTANHEIRA DE PERA

Um morto e cinco feridos

- as vítimas são todas do concelho de Figueiró dos Vinhos

Uma criança faleceu e cinco pessoas ficaram feridas na noite de Domingo para Segunda-feira (24 e 25 de Agosto), duas das quais com gravidade, na sequência de um despiste de uma viatura ligeira de passageiros, em Castanheira de Pera.

A criança de nove anos que viria a falecer na Quarta-feira (27 de Agosto), ainda foi levada de helicóptero para o Hospital Pediátrico de Coimbra, mas acabaria por não resistir.

A prestar assistência às vítimas estiveram 31 homens, apoiados por oito viaturas dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, uma ambulância de Figueiró dos Vinhos, e duas do Instituto Nacional de Emergência Médica.

Segundo José Domingues, comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, o acidente ocorreu às 0h na estrada nacional 236 em Carregal Cimeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

Ainda segundo a mesma fonte, em declarações à agência Lusa, as restantes vítimas foram transportadas para o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, para o Hospital dos Covões, Coimbra, e uma criança, de onze anos, foi também levada para o Hospital Pediátrico.

FAMOSO EDITOR DISCOGRÁFICO NACIONAL

MORREU O PEDROGUENSE MANUEL SIMÕES

O editor discográfico Manuel Simões, que lançou nomes do fado como Alfredo Marceneiro e Anita Guerreiro, morreu no passado dia 27 de Agosto, aos 91 anos, em Lisboa, anunciou a Associação Portuguesa dos Amigos do Fado.

Em comunicado, a Associação recorda o “homem que sempre pugnou pelo fado”.

Natural de Pedrógão Grande, Manuel Simões tornou-se empresário em 1934, tendo inaugurado a sua própria fábrica de discos na década de 1950, em Vila Franca de Xira.

Francisco José, Maria de Lourdes Resende, Tristão da Silva, Berta Cardoso, Casimiro Ramos, Maria José da Guia, maestro Belo Marques, Argentina Santos, Alfredo Marceneiro, Anita Guerreiro, Manuel Fernandes, José António, Maria Antonieta e Manuel de Almeida foram alguns dos artistas que editou.

A partir dos anos 60, Manuel Simões dedicou-se praticamente, em exclusivo, ao comércio a retalho de discos, na Discoteca do Carmo, em Lisboa, já desactivada. Era proprietário de uma loja de discos vocacionada para o fado, na Rua do Ouro, e do calhambeque que

se tornou ícone turístico na Rua do Carmo.

À gravação de discos, Manuel Simões regressou nos anos 90, designadamente com conjuntos de guitarras liderados por Arménio de Melo e Paulo Parreira.

O corpo do editor, da Estoril Discos, foi velado quinta-feira na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa.

Manuel Simões um dos nomes que mais promoveu a divulgação do fado, em particular, e também a genuína canção portuguesa, em geral, e cuja célebre loja é um verdadeiro monumento cultural em Lisboa que de tanto passarmos por lá, acabamos por esquecer a sua importância.

“Homem de antes quebrar que torcer, uma Vida inteira dedicada à música portuguesa”, “um senhor de trato sempre agradável, irrepreensível, sempre bem disposto e sempre aguerrido em defender o que por este País se cantava e gravava”, “um Senhor com uma permanente visão do futuro” - algumas frases bem elucidativas de quem com ele privou.

Infelizmente, perdeu-se um homem, mas felizmente ficou o seu legado!

CS com Lusa

ERVIDEIRENSE ILUSTRE...

MORREU MÁRIO HENRIQUES DE CAMPOS

Mário
Henriques de
Campos, no
seu 90º
aniversário



Mário Henriques de Campos, faleceu no passado dia 27 de Agosto. O seu funeral se realizou-se às 16h45 do dia 29 de Agosto, a partir da Igreja Matriz de Pedrógão Grande, depois de ter estado em câmara ardente na Capela da Ervideira.

Mário Henriques de Campos completaria 91 anos no próximo dia 28 de Setembro; era Presidente da Assembleia Geral da Comissão de

Melhoramentos da Ervideira e era um Homem bom, solidário e honesto que sempre lutou pela terra que considerou ser a sua, a Ervideira, e deixa saudade em todos os que com ele privaram.

Deixa viúva Luci do Carmo Alves da Silva Campos que o acompanhou com desvelo até ao último sopro de vida.



AGRADECIMENTO

MARIA MANUELA CONCEIÇÃO QUARESMA DE OLIVEIRA

Nasceu: 23.05.1931 * Faleceu: 25.08.2008

Marido, Filha, Netas, Genro e restante família deixam um bem-haja muito reconhecido a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida nas últimas horas e à última morada, ou que por qualquer outro meio manifestaram o seu pesar. Agradecem, muito especialmente, ao Sr. Provedor, Médicos, Enfermeiros e todos os restantes Funcionários da Unidade de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos, toda a dedicação, competência e profissionalismo com que trataram a sua ente querida.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA "COMBATER A DESERTIFICAÇÃO"

CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE QUER ALTERAR O PDM

Com o objectivo de fixar empresas e combater a desertificação do concelho, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande quer alterar o Plano Director Municipal (PDM). A decisão foi tomada na última Reunião de Câmara com os votos favoráveis dos Vereadores social-democratas e a abstenção do Vereador socialista.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande quer alterar o Plano Director Municipal (PDM) para fixar empresas e combater a desertificação do concelho, anunciou o presidente da autarquia, João Marques.

O responsável explicou que esta alteração do documento de planeamento visa a "ampliação da zona industrial instalada na sede do concelho dado que, recentemente surgiram algumas empresas interessadas em instalar-se perto da vila de Pedrógão Grande e que neste momento se verifica que a actual Zona Industrial da Vila de Pedrógão Grande - situada junto à Estrada Nacional 2 e Itinerário Complementar 8 -, se encontra há diversos anos totalmente ocupada, não havendo alternativas de localização, decidiu-se proceder à alteração da planta de ordenamento do Plano Director Municipal na área referenciada nas plantas anexas à presente informação, promovendo a reclassificação como «Zona Industrial», nos termos das disposições do Regulamento do Plano Director Municipal, tendo em vista a

ampliação da «Zona Industrial de Pedrógão Grande» - afirmou João Marques.

O autarca salientou que o município "necessita urgentemente deste espaço para captar os investidores que apareceram nos últimos anos".

A zona industrial tem actualmente "cerca de 20 pequenas e médias empresas que empregam 140 trabalhadores", estimando a autarquia que o aumento do espaço industrial possa duplicar o número de empregados na sede do concelho.

"A zona industrial vai crescer cerca de nove hectares, o que possibilita a construção de mais 30 lotes", adiantou João Marques, esclarecendo que o investimento municipal nesta infraestrutura será de cerca de 750 mil euros.

Segundo o autarca, a área abrangida pela ampliação da zona industrial já pertence à Câmara Municipal, mas a grande maioria está classificada como espaço florestal, uma situação que a edilidade quer agora mudar.

O presidente da Câmara explicou que a opção pela alteração do PDM se deve ao atraso no processo de revisão deste instrumento de ordenamento do território, iniciado em Abril de 2002.

Em 11 de Novembro de 1995, foi aprovado o Plano Director Municipal de Pedrógão Grande, que definia as zonas industriais e as zonas industriais propostas.

Há diversos anos que a Câmara Municipal de Pedrógão Grande pretende ter mais espa-

ços destinados a indústria e serviços com o objectivo de atrair investidores capazes de criar ou estabelecer empresas no concelho, aumentando desta forma a capacidade económica do concelho ao mesmo tempo que se criam mais postos de trabalho.

"O concelho de Pedrógão Grande é um dos concelhos com maior índice de envelhecimento do país encontrando-se em vias de desertificação, apesar de nas últimas duas décadas ter um crescimento muito favorável, está neste momento bloqueado por falta de espaços industriais, necessitando urgentemente deste espaço para captar os investidores que apareceram nos últimos 2 anos" - refere o Autarca pedroguense.

O processo de Revisão do Plano Director Municipal de Pedrógão Grande tem-se vindo a arrastar desde o seu início, em 30 de Abril de 2002, devido às dificuldades geradas pelo cumprimento do decreto-lei 380/99, de 22 de Setembro e nos últimos 2 anos, pela alteração global do regime de elaboração dos PMOT e pelas novas exigências legais.

"A alteração do PDM é um processo mais rápido", reconheceu João Marques.

Além da ampliação da zona industrial de Pedrógão Grande, a edilidade espera concluir até ao final deste ano uma área destinada a empresas na freguesia da Graça.

"É também uma obra prioritária, que terá 15 lotes", concluiu João Marques.

PEDRÓGÃO GRANDE

AUTARQUIA QUER TURISMO RURAL EM ESCOLAS DESATIVADAS



A Câmara Municipal de Pedrógão Grande pretende transformar dez escolas desactivadas em alojamento para turismo rural, anunciou o presidente da autarquia, João Marques.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande pretende transformar dez escolas desactivadas em alojamento para turismo rural, anunciou o presidente da autarquia, João Marques.

João Marques explicou que "o município dispõe neste momento de uma dezena de estabelecimentos do primeiro ciclo do ensino básico desactivados e que a solução passa por uma oferta ao nível de

alojamento". "É possível, em algumas dessas escolas, criar espaços T1 ou mesmo T2", adiantou o autarca, lembrando que "o arquitecto e desenhador da Câmara já estão a trabalhar nesse sentido".

Segundo o responsável, este investimento pretende "aumentar a oferta de alojamento existente no concelho", que se limita a "uma residencial e a várias unidades de turismo rural".

João Marques destacou o facto dos estabelecimentos de ensino "se situarem em locais isolados e em espaços rurais", e assegurou estar convicto de que o investimento vai "atrair mais turistas ao município". "Temos 800 anos de história, um espect-

acular vale do Zêzere com os seus afluentes, praias fluviais e queremos aumentar a oferta ao nível do turismo rural", referiu o responsável.

João Marques revelou que apenas ficam a salvo desta transformação as três escolas do primeiro ciclo situadas na sede do concelho.

"Uma delas é a sede de uma filarmónica, noutra vão ser instalados serviços técnicos da autarquia", esclareceu o presidente da Câmara.

Já a "escola Raul Lino vai, por sua vez, ser museu municipal, com uma componente dedicada à escola e uma área ligada aos achados arqueológicos do concelho", acrescentou o autarca.

Cursos CET em Figueiró dos Vinhos

Decorrem até 11 de Setembro de 2008 as candidaturas para os Cursos de Especialização Tecnológica a promover pelo Instituto Politécnico de Leiria, para o período lectivo 2008/2010. Em Figueiró dos Vinhos irão ser ministrados o Curso de Aplicações Informáticas de Gestão e o Curso de Práticas Administrativas e Relações Públicas, ambos em horário pós-laboral.

As candidaturas aos Cursos de Especialização Tecnológica são feitas exclusivamente on-line em <http://candidaturas.ipleiria.pt>.

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INICIATIVA DA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

II Passeio de Cicloturismo ao Santuário de Fátima

O Município de Figueiró dos Vinhos organiza no próximo dia 14 de Setembro o II Passeio de Cicloturismo ao Santuário de Fátima.

A saída será às 06.30h da Praça do Município em direcção a Fátima, onde os participantes terão oportunidade de fazer um almoço pic-nic.

O valor da inscrição (5 Euros) inclui um reforço alimentar e o almoço pic-nic bem como carros de apoio durante este percurso de aproximadamente 72 Km.

Os interessados deverão fazer a sua inscrição até ao dia 12 de Setembro pelos contactos: 918 433 924 / 236 551 132 podendo obter informações por telefone ou através de gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt.

Esta iniciativa tem o apoio do Inatel e pretende promover o convívio entre gerações através do desporto.

I FEIRA DE SALDOS

10, 11 e 12 de Outubro de 2008

Pedrógão Grande
Antigo Pavilhão Ginnodesportivo



Projecto_C
A Certificação Obrigatória

AEPIN

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO PINHAL

Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260-429 Figueiró dos Vinhos

ACRESCENTE VALOR
À SUA EXPERIÊNCIA **APOSTE
NA FORMAÇÃO**

- **Alcance o CAP**
Certificado de Aptidão Profissional
necessário para o exercício da sua profissão
- **Cumpra o Código
do Trabalho**
A formação já não é meramente opcional,
é também um imperativo legal.
- **Capitalize para
a Equivalência Escolar**
9º ou 12º ano

**APROVEITE OS CURSOS
GRATUITOS DO PROJECTO_C**

Actualize-se e converta as exigências em mais-valia.
Flexibilidade nos horários e estruturas modulares de 25 ou 50 horas.
Metodologias e conteúdos à sua medida e contactos profissionais privilegiados.

➤ **CONSULTE-NOS
PARA MAIS INFORMAÇÕES**

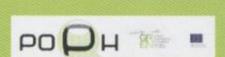


Telf.: 236 551 590
Fax.: 236 551 590

➤ **COM O APOIO
TECNICO-PEDAGÓGICO**
www.proforma.pt



➤ **CO-FINANCIADO PELO
Programa Operacional
Potencial Humano**



Núcleo de Arte do Vouga expõe trabalhos de azulejaria, pintura em tela e artesanato na Casa do Tempo de 5 a 30 de Setembro.

As férias de Verão estão a chegar ao fim. Para trás fica o tempo quente e a praia. O regresso ao trabalho ou à escola é mesmo inevitável e, para que possamos encarar este retorno à rotina de forma positiva e de alma cheia, a Casa do Tempo e o Núcleo de Arte do Vouga, representado por Manuel Assis e o convidado especial Fernando Fena, reservam-lhe uma exposição especial onde a pintura e o artesanato se exaltam em várias manifestações que admiravelmente despertam a nossa atenção.

Pode-se dizer que Manuel Assis e Fernando Fena são amigos de longa data e, o gosto pelas artes, levou estes aveirenses a encontrar formas muito próprias de expressar os seus ideais artísticos. Por conseguinte, no caso de Assis

nota-se desde logo que o azulejo é a base principal da sua expressão artística e, entre as suas criações, é possível encontrar uma série de painéis que ilustram cenas do repertório paisagístico e etnográfico



português. Por sua vez, Fernando Fena prefere expandir o seu talento sobre outros tipos de suporte e, a sua faceta artística, acaba por se afirmar não só pela

naturalidade da pintura que tem vindo a desenvolver sobre tela como também pela habilidade revelada para construir violas.

E, enquanto nos vamos deslumbrando com a azulejaria de Manuel Assis e as violas de Fernando Fena, o Núcleo de Arte do Vouga acrescenta ainda mais algumas surpresas a esta exposição e faz-se notar também no espaço com a colecção «Lara Isabel», colecção esta que procura reunir obras de diferentes artistas e artesãos e na qual se realça já, entre outros exemplos, os encantos da arte da tanoaria, a perfeição da cestaria feita em medula de palmeira, o pormenor dos pequenos espigueiros e carrocinhas, a beleza dos relógios feitos de madeira de oliveira e a delicadeza do crochet e do tricôt.

Assim sendo e, perante uma exposição tão rica e variada, resta-nos apenas reiterar o convite para que, de 5 a 30 de Setembro, visite a Casa do Tempo, sendo que no dia 5 terá oportunidade de conhecer Manuel Assis e de ver ao vivo o modo como este artista coloca em prática os conhecimentos e técnicas da arte de pintar em azulejo.

Casa do Tempo / Sónia Tomás

Chineses também fabricam o símbolo do Ribatejo e a preços imbatíveis BARRETES DOS CAMPINOS VÊM DE CASTANHEIRA DE PERA

Os tradicionais barretes verdes dos campinos do Ribatejo, que também são usados pelos forcados que pegam toiros, são feitos na serra da Lousã numa pequena fábrica localizada na zona industrial do Safrujo, em Castanheira de Pêra (distrito de Leiria), mas a concorrência asiática está a quebrar a tradição.

Maria Antónia trabalha há mais de três décadas na Casa dos Bibes, em Santarém. Além de batas, aventais e de algumas rendas, vende também os tradicionais barretes de campino. Por 10 euros cada. Diz que os vai buscar ao Armazém José Pinto, na cidade escalabitana. Mas é de bem mais longe que eles chegam. Os barretes símbolo do Ribatejo, feitos em pura lã de ovelha e com o forro em algodão, são fabricados numa pequena indústria têxtil do Parque Industrial do Safrujo, na vila de Castanheira de Pêra (distrito de Leiria).

Curiosamente, o barrete verde, debruado a vermelho, que é usado por forcados e campinos, não serve de ex-libris apenas ao Ribatejo. Castanheira de Pêra também o escolheu como símbolo. E a câmara municipal oferece-o como recordação a visitantes ilustres, como aconteceu, por exemplo, com Jorge Sampaio e Ramalho Eanes.

“Hoje vendemos os barretes de Norte a Sul do país, mas com os campinos em vias de extinção, são sobretudo as lojas de artigos tradicionais que nos fazem as encomendas”, afirma o actual proprietário da Fiortêxtil, José Tavares, mais conhecido, em Castanheira de Pêra, por Zé dos Barretes.

A Fiortêxtil é a única fábrica no país, que se conhece, a produzir estes adornos do tradicional traje

ribatejano. No entanto, a pouca procura por parte dos campinos e dos forcados e a concorrência estrangeira (muito particularmente a asiática), já começaram a afectar o negócio. “Como qualquer fabricante, tenho muito receio dos asiáticos. Para ter uma ideia temos capacidade para fazer 500 barretes por dia, mas hoje já ninguém nos encomenda isso”, comenta José Tavares.

Em Junho passado, foram 18.000 os barretes de campino que a Fábrica Licor Beirão encomendou a uma indústria no Bangladesh, para oferecer aos apoiantes da selecção portuguesa de futebol durante o Euro2008. Em Porto Alto (Benavente) O MIRANTE encontrou um armazém asiático que comercializa barretes verdes e vermelhos por três euros. Vêm da China e são feitos em algodão.

A centenária fábrica do Sabrujo passou por vários donos, mas a feita dos barretes tenta manter a tradição. Depois de fabricada a malha é devidamente tratada, recortada e colocada em formas de sol, onde se obtém o seu formato e ao fim de algumas horas de secagem, o restante acabamento é totalmente artesanal, mantendo assim a tradição na sua produção.

No início do século passado, existiam em Castanheira de Pêra mais sete fabricantes de barretes. Não se sabe ao certo, quando é que a primeira fábrica de barretes foi fundada. O certo é que hoje, só a centenária Fiortêxtil, resiste à economia global. E, resistindo vai fabricando para além dos barretes, peúgas de homem e senhora. Resta saber até quando.

in “O Mirante” de 21-08-2008

VERÃO DESPEDE-SE, MAS...

ANIMAÇÃO MANTÉM-SE NA VILLA PRAIA

O Verão despede-se mas a Villa Praia continua a ter música.

Dia 5 e 6 com prata da casa a música reserva-nos noites diferentes.

Desta vez blues e rock pop vão animar aquele espaço a partir das 23.00 horas.

Depois de ter apresentado no dia 2 de Agosto o jovem acordeonista castanheirense José Cláudio, a Prazilândia volta a apostar em músicos locais para a animação do fim-de-semana de 5 a 7 de Setembro.

No palco da Villa Praia vai estar na sexta-feira, 5 de Setembro a Banda d'Além Blues Band, constituída por Fernando Fernandes “Faisca” na guitarra e harmónicas, e o alemão, há vários anos radicado no concelho, Lenny, no baixo.

No sábado, dia 6, entra no mesmo palco a banda Desalojados, com Paulo Martins “Pipoca” na guitarra, Flávio Pires no baixo, Carlos Fonseca “Pintas” na bateria e António Cunha na guitarra solo.

Os dois concertos terão início às 23h00, no palco dos telheiros da Villa Praia.

Música on the ROCCAS Blues

Entrada Livre!

Sexta-Feira, 5 de Setembro 23h00

Villa Praia

Informações e reserva de mesas: 236438104
Castanheira de Pêra: Terra de Emoções!

Música on the ROCCAS Pop / Rock

Entrada Livre!

Sábado, 6 de Setembro - 23h00

Villa Praia

Informações e reserva de mesas: 236438104
Castanheira de Pêra: Terra de Emoções!

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

COLECTIVIDADE MAIS ANTIGA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

CIRUC COMEMOROU 97º ANIVERSÁRIO ENTRE AMIGOS

No pretérito dia 30 de Agosto, o Centro de Instrução e Recreio União Coentralense (CIRUC) comemorou a seu 97º aniversário, o que faz desta colectividade a mais antiga do concelho de Castanheira de Pera, em actividade.

Aproveitando o momento em que os Coentrales estão repletos dos seus filhos e amigos, esta data foi mais uma vez comemorada com a realização de um animado lanche convívio realizado na sede do CIRUC, onde marcaram presença a Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Profª. Conceição Soares; o Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes, o Presidente da Junta do Coentral, Pedro Graça, o Presidente da Direcção e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, respectivamente, Carlos Tomaz e José Domingues, entre outros.

Este momento de convívio abriu da melhor maneira, com a actuação do recém-formado Grupo de Cavaquinhos do Coentral que fez a sua segunda actuação em grupo, ambas no Coentral. Foram momentos de grande alegria e animação, onde ficou bem patente a dinâmica e bairrismo dos coentrales, ainda que a residirem noutras paragens.

Na oportunidade, Américo Barata, Presidente da Direcção do CIRUC, usou da palavra



para agradecer as presenças e a todos quantos colaboraram na realização daquele evento, bem como das actividades realizadas ao longo do ano, destacando a actuação do referido Grupo de Cavaquinhos, deixando uma referência especial à sua "Maestrina", Isaura Baeta, "a grande impulsora do grupo".

Falando das realizações e objectivos traçados para o corrente ano, Américo Barata lamentou o atraso nas desejadas obras na sede, mostrando de seguida uma firme e determinada intenção do seu

avanço o mais rapidamente possível.

No entanto, como a história de uma colectividade não é feita apenas de "alegria", também de "tristeza" falou Américo Barata, para lembrar o recente falecimento do sócio nº 1 Armando Caetano Simões, por quem foi guardado um minuto de silêncio.

Com o falecimento deste sócio, Diamantino Fernandes, de 91 anos, passa a ser o sócio nº 1, tendo recebido uma calorosa salva de palmas, por esse facto.

O CIRUC teve como nome

Centro Escolar Democrático União Coentralense, desde o dia da sua inauguração, 31 de Agosto de 1911, até 1926. Mais tarde foi obrigada a mudar para o actual Centro de Instrução e Recreio União Coentralense.

Carlos Santos



Em cima, Américo Barata, Presidente da Direcção do CIRUC, no uso da palavra. À direita, o actual sócio nº 1, Diamantino Fernandes, "mimado" por sócios e amigos...



Fotos ao cimo da página: foto grande - Grupo de Cavaquinhos do Coentral, durante a sua animada actuação; à direita, em cima - pormenor da "mesa de honra" onde se pode ver (da esquerda para a direita) o Presidente da Junta do Coentral, Pedro Graça; a Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Profª. Conceição Soares; o Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes e Américo Barata; à direita, em baixo, pormenor da assistência, durante a actuação do Grupo de Cavaquinhos do Coentral.

Assine **A COMARCA** até 15 de Setembro e... vá à Praia das Rocas...

CAMPANHA NOVOS ASSINANTES

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera **ROCCAS 2008**

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera **ROCCAS 2008**

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera **ROCCAS 2008**

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera **ROCCAS 2007**

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera **ROCCAS 2007**

Ondas a 80 km do Mar!! Castanheira de Pera **ROCCAS 2007**

... e se tem a **A COMARCA** sua assinatura em dia* também vai à Praia das Rocas... "de borla" e "grátis"! Assine "A Comarca" mesmo grátis!!!

* Actualize, ou faça prova da actualização, e receba um bilhete para a Praia das Rocas INFORME-SE!!!

GRUPO DE AMIGOS DO FONTÃO FUNDEIROS DÃO NOVO EXEMPLO DE BARRISMO

“LAFUREUS” PROMOVEM PASSEIO CICLOMOTOR

Os “Lafureus” promovem no próximo dia 13 de Setembro o “2º Passeio de Ciclomotores”, no seguimento do grande sucesso que constituiu a primeira iniciativa, realizada no ano passado.

Este passeio assume-se como mais um pretexto para uma agradável jornada de convívio que começará com a concentração no Fontão Fundeiro - Campelo, logo pelas 9 da manhã, seguindo-se um passeio por Figueiró dos Vinhos,

Arega, Foz de Alge (onde será servido o pequeno-almoço) e regresso ao Fontão Fundeiro onde terá lugar o almoço onde não faltarão surpresas e onde haverá oportunidade para os tradicionais comentários e estórias do passeio.

Para feito de inscrições ou qualquer outra indicação, o contacto disponível é o 917 743 479, de um dos organizadores desta iniciativa.

CS

AEPIN PROMOVE CURSOS

FORMAÇÃO E EQUIVALÊNCIA AO 9º E 12º ANO

No intuito de dotar a população de competências, nomeadamente, capitalizando conhecimento e alcançando o Certificado de Aptidão Profissional (CAP); certificando competências, ao obter equivalência ao 9º e 12º ano de escolaridade e cumprindo as obrigações legais, como as do Código de Trabalho, a Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN) Empresarial promove diversos cursos, integrados no Projecto_C, com o apoio técnico-pedagógico da Profiforma.

Estes cursos têm acesso gratuito e destinam-se a todas as pessoas activas empregadas e/ou desempregadas com mais de 18 anos e sem o 12º ano de escolaridade, funcionando através de unidades de formação de curta duração, capitalizáveis, em horários à medida das necessidades (25 ou 50 horas) na área pretendida.

Projecto_C é a nova aposta para a formação da AEPIN. “Acrescente valor à sua experiência” é o lema deste projecto que isa a responder aos objectivos do governo/QREN-POPH.

Para a obtenção de uma ou mais qualificações presentes no Catálogo Nacional de Qualificações, os formandos terão de frequentar formações modulares capitalizáveis. A duração pode variar entre as 25 e as 600 horas, numa estrutura modular composta por acções de 25 ou 50 horas cada.

O objectivo é a elevação dos níveis de qualificação dos activos empregados, sócios ou funcionários de empresas associadas da AEPIN. Visa colmatar algumas necessidades verificadas pelos candidatos e aumentar o grau escolar.

Um certificado de qualificações será emitido no final da



formação.

A Certificação Profissional visa contribuir para a melhoria contínua das qualificações dos trabalhadores, reconhecendo e certificando as competências profissionais que detêm e identificando as que lhes faltam, de modo a tornarem-se mais competitivos no mercado de trabalho, aproximando-se das reais necessidades do tecido produtivo.

Assim, a Certificação Profissional permite assegurar que um profissional detém as competências necessárias ao exercício de uma profissão, por referência a um descritivo de actividades – Perfil Profissional – fixado no âmbito do Serviço Nacional de Certificação Profissional.

A Certificação Profissional traduz-se na emissão de um

Certificado de Aptidão Profissional e pode ser obtida, cumprido que seja o requisito das habilitações literárias exigidas, com base em frequência de um curso de formação profissional, devidamente homologado pela Entidade Certificadora; com base na experiência profissional devidamente comprovada; com base no reconhecimento/equiparação de títulos profissionais ou de formação emitidos noutros países comunitários ou, nos casos em que existam acordos de reciprocidade de reconhecimento de títulos, em países terceiros.

O Certificado de Aptidão Profissional é um documento que comprova que um indivíduo detém as competências profissionais necessárias para exercer, com qualidade, uma determinada profissão.



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35
* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tif.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

JOVENS PEDROGUENSES

SÂNIA E MICHEL NEVES GRAVAM PRIMEIRO CD

Sónia e Michel, assim se chamam os dois jovens irmãos pedroguenses que acabam de gravar o seu primeiro CD, intitulado “Malhão do Povo”.

A gravação deste CD foi inteiramente suportada pelo pai, Augusto Neves, também ele um apaixonado pelos acordeões e possuidor de uma coleção de largas centenas daqueles instrumentos.

A ideia de gravar o “Malhão do Povo” surgiu das muitas solicitações que recebem das pessoas que assistem aos seus espectáculos, da opinião do seu Professor, José Cláudio, e da grande receptividade que tiveram da parte da editora, quando foram fazer o tradicional teste para o primeiro CD, exigência da editora para manter a qualidade das publicações e o prestígio da editora.

O “Malhão do Povo” foi gravado da Discotoni, uma editora que tem os seus estúdios em Vila Cã - Pombal, e contém 12 temas populares, sendo que um, intitulado “Fado”, tem arranjos dos jovens intérpretes.

A Sónia tem 17 anos, é estudante do 12º ano na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e quer seguir Terapia da Fala, ou Psicologia; o Michel, tem 13 anos, é estudante do 8º Ano na Escola EB 2.3 Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande e pretende tirar um curso em Itália de “arranjador” de acordeão e outros instrumentos para, paralelamente à actividade como intérprete, se manter ligado e intensificar ainda mais a sua relação com esta arte.



Sónia e Michel gravaram o seu primeiro CD: “Malhão do Povo”

O Michel começou a tocar acordeão com apenas 5 anos, ainda na Suíça, onde os seus pais estavam emigrados. No entanto, apenas aos 9 anos, já em Portugal, levou mais a sério esta sua vocação e, juntamente com a irmã, começou a ter aulas com aquele que ainda hoje é o seu professor, José Cláudio, e com quem foi refinando os seus conhecimentos.

Percurso idêntico teve a irmã Sónia mas, claro, com mais 4 anos.

Há cerca de 1 ano atrás, os dois irmãos concorreram às - apenas - 4 vagas existentes no Conservatório de Coimbra, perante uma fortíssima concorrência de 96 candidatos. Curiosamente, acabariam por entrar os dois, classificando-se na 1ª e 2ª posição, nos respectivos testes de acesso. No final do primeiro ano, em que frequentam o Curso duas vezes por semana, o percurso

manteve-se idêntico com ambos a finalizarem com média de 16 valores, numa escala de 0 a 20.

Embora tendo entrado ambos para o Conservatório, tal não os impediu de acumularem com as aulas do Mestre José Cláudio.

Muito jovens, os irmãos Neves contam já com inúmeras actuações de norte a sul do país embora, logicamente, com preponderância para a nossa região.

Entretanto, o jovem Michel Neves é também um grande apaixonado pela Concertina, encontrando-se, actualmente, a gravar na mesma editora (até porque ao que sabemos o primeiro CD está a ter grande solicitação) o seu primeiro CD com aquele instrumento e a solo.

Para qualquer eventualidade, deixamos o contacto a utilizar para uma qualquer actuação: 963465526.



mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas



VILAMOURA

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

Oasis Village Moural PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

14 DE
SETEMBRO,
ÀS 15H30

Vicentinas de
Figueiró dos
Vinhos
"contam" vida S.
Vicente de Paulo
em forma de
narração poesia
e canto

Acreditar...

Quereis conhecer um pouco do ambiente sócio-económico em que viveu S. Vicente de Paulo, o Apóstolo da Caridade? Gostariéis de saber a forma como orientou a sua vida?

Vinde ter connosco no dia 14 de Setembro de 2008, pelas 15h e 30m ao Clube Figueirense – Casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos, porque, nós, as Vicentinas desta Vila, estaremos aí à vossa espera, para em ambiente acolhedor, simples e humilde e em forma de narração poesia e canto vo-lo dizer.

Contamos com a vossa presença. E com as cordiais saudações vicentinas, um abraço amigo para vós.

"NO POUPAR ESTÁ O GANHO" ...

INTERMARCHÉ É A CADEIA COM MELHORES PREÇOS

- Segundo um estudo que a PRO TESTE realiza junto dos supermercados os preços mais baratos estão no Norte e Centro do País e no Intermarché

Os preços mais baratos estão no Norte e Centro do País e o Intermarché é a cadeia onde podem fazer-se os melhores negócios, refere a PRO TESTE no estudo que, anualmente, realiza junto dos supermercados.

> A revista de consumidores recolheu 53 452 preços em 570 lojas de 114 cidades.

Pela primeira vez, incluiu localidades espanholas, como Ayamonte, Badajoz, Ciudad Rodrigo, Tui e Verin, e concluiu que raramente compensam. Se os habitantes das Beiras e Estremadura seguirem os conselhos da PRO TESTE, poupam cen-

tenas de euros por ano.

> Como os padrões de consumo são diferentes, foram definidos dois cabazes.

O primeiro representa o consumo médio de uma família típica que escolhe pela marca. Inclui 100 produtos de várias categorias. Já o segundo reflecte quem prefere a marca mais barata e abrange 81 produtos. Face ao primeiro, exclui carne, peixe, fruta e legumes.

> Em Coimbra, o supermercado mais barato para encher o cabaz 1 é o Jumbo do Centro Comercial Dolce Vita. Se considerarmos uma despesa mensal de 250 Euros, é possível poupar

336 Euros por ano ao escolher esta loja em detrimento do Ulmar da Av. Afonso Henriques. Mas, em Aveiro, as economias são ainda mais avultadas, podendo atingir os 561 Euros por ano. Basta optar pelo Pingo Doce do Fórum Aveiro, deixando de lado o Desconto de Ouro do Largo Luís de Camões.

> Quanto aos produtos de mercearia e drogaria, os habitantes da cidade do Mondego podem comprá-los mais em conta no Continente do Coimbra Shopping.

Por sua vez, os aveirenses têm interesse em deslocar-se ao Jumbo do Centro Comercial

Glicínias. De um modo geral, os frescos são caros em Coimbra.

Os melhores preços estão, mesmo assim, no Jumbo do Centro Comercial Dolce Vita. Em Aveiro, o Cortiço Dourado, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, é a opção mais vantajosa.

> Os extensos quadros publicados pela PRO TESTE estão disponíveis na Internet (www.deco.proteste.pt) e contêm muita informação que, bem explorada, pode render avultadas poupanças, permitindo tirar partido do orçamento familiar.

PRO TESTE 294, Setembro de 2008
www.deco.proteste.pt

Novo Director Regional das Florestas

A Região Centro tem, a partir do dia 1 de Setembro, um novo Director Regional de Florestas. A escolha do Governo recaiu sobre o Eng. Viriato Garcez, que ocupava actualmente funções na estrutura de comando da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Viriato Garcez é licenciado em Engenharia Florestal e é técnico superior da DRAPC. Com 40 anos de idade vai assumir as novas responsabilidades na estrutura da recém criada Autoridade Florestal Nacional. A sede a Direcção Regional será em Viseu correspondendo à proposta de reorganização imposta pelo Programa de Reforma da Administração Pública.

O objectivo é transformar a nova AFN numa estrutura presente, onde tem que estar – na floresta, na gestão florestal, na promoção do produto florestal.

EM ALVAIÁZERE

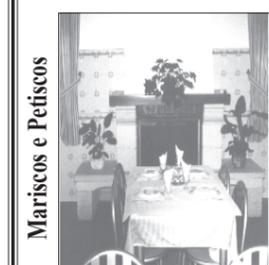
Semana da Juventude e dos Desportos Radicais

A Câmara Municipal de Alvaiázere promove, entre os dias 6 e 14 de Setembro, mais uma edição da Semana da Juventude e dos Desportos Radicais, com um conjunto de actividades que prometem grande animação, sobretudo, junto dos mais novos.

Assim, quem decidir visitar a vila entre estes dias, terá à sua disposição uma série de iniciativas de cariz bastante diversificado, que vão desde o paintball, passando pelos torneios de voleibol e basquetebol, até às provas de Freestyle e ao II Desafio Trial Aventura, a realizar no dia 6.

Presença mais do que obrigatória na Semana da Juventude e dos Desportos Radicais têm os espectáculos de música ao vivo que, à semelhança de outros anos, decorrerão no parque multiusos da vila. Para além dos torneios de basquetebol e voleibol, dos passeios pedestres e dos concursos de karaoke, a Semana da Juventude e dos Desportos Radicais trará, ainda, a Alvaiázere o Troféu Nacional de Perícia e as Jornadas Mágicas de Sicó que contam com a participação de seis figuras conceituadas da magia mundial.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HABITAÇÃO

Candidaturas
para
arrendamento
jovem começam
a 1 de Setembro

A terceira fase do programa de apoio ao arrendamento jovem Porta65 arrancam dia 1 de Setembro, depois das novas regras terem permitido quase triplicar na segunda fase o número de candidaturas apoiadas.

Depois de críticas e protestos de toda a oposição, o Governo acabou por aumentar os tectos máximos das rendas a apoiar, que nalguns casos subiram mais de 80 por cento, e a taxa de esforço (peso da renda no rendimento mensal).

Na segunda fase, que decorreu entre 23 de Abril e 23 de Maio, foram aprovadas 4.156 candidaturas, quase o triplo das apoiadas na primeira fase (1.544), que ainda decorreu com as antigas regras. Mais de metade dos jovens (2.206) apoiados na segunda fase recebia anteriormente apoio através do Incentivo ao Arrendamento Jovem (IAJ), sistema substituído o ano passado pelo programa Porta 65.

As mudanças feitas pelo Executivo na segunda fase do Porta 65 deixaram de lado duas das reivindicações feitas pela Plataforma Artigo 65 e pelo Movimento Porta 65 Fechada: a percentagem da renda comparticipada, que no máximo é metade (quando com o anterior Incentivo ao Arrendamento Jovem podia chegar aos 75 por cento) e a duração do apoio, que é actualmente de três anos (menos dois do que no anterior sistema de apoio).

A terceira fase de candidaturas prolonga-se até dia 15 de Setembro. Está ainda prevista mais uma fase de candidaturas em Dezembro.

Lusa

Pavitec

Revestimentos | Divisórias
Pavimentos | Tectos Falsos

Pavimento em soalho, parque e flutuante

Afagamentos e envernizamentos

Tectos falsos em madeira, PVC e "Pladur"

de: Daniel Costa Santos
Rua Nossa Sr.ª Conceição, 3
3260 Figueiró dos Vinhos Tel: 918 349 044 | 969 884 350

FUTEBOL MOVIMENTAÇÕES NA 1ª DIVISÃO

LUÍS SIMÕES NO POUSAFLORES Os reforços podem não ficar por aqui

O defesa Luís Simões é o mais recente reforço do Pousaflores, ao que conseguimos apurar. O jogador representou na última época o Alvaizere e tudo parecia indicar que iria permanecer no clube alvaizerense. Trata-se de mais uma boa contratação da equipa de Jorge Tomás, que pretende realizar um campeonato ainda mais positivo do que o efectuado na última época.

U.MATAMOURISQUENSE QUER CAMPEONATO POSITIVO

Pré-época em flandes e Almagreira

O U.Matamourisquense já trabalha, tendo como objectivo um campeonato positivo. A pré-época vai ser feita em Flandes e Almagreira, devido ao atraso das obras para a instalação do sintético. A direcção do clube mourisquense espera que o sintético esteja pronto no início do campeonato.

Em relação ao novo plantel, entram seis caras novas, para um conjunto que espera dar sequência ao bom campeonato realizado na época passada. São reforços, Gabriel (ex-Alemanha), Hugo Neves (ex-Cova Gala), Ricardo Jordão (ex-Alqueidão), Tino (regresso), Jair (inactivo) e Diogo "Cão" (ex-Pelariça). Quanto a saídas registam-se as de Rodolfo (Guiense), Sandro, Adriano (Bidoeirense) e Joni e Tiago Domingues (motivos profissionais). Em dúvida está a continuidade de Rui Maia e o regresso de Miguel Marques.

Em termos de jogos de preparação, a U. Matamourisquense realiza o primeiro teste no dia 28 de Agosto diante da Ilha e no dia 3 de Setembro desloca-se ao reduto do Vieirense. No dia 6 a formação de Henrique Rato desloca-se à Cova Gala, para o jogo de apresentação da formação da Figueira da Foz e no dia 10 desloca-se ao reduto do Santo Amaro. Nos dias 13 e 14 de Setembro realiza-se mais uma edição do torneio da U. Matamourisquense. A edição deste ano conta com as participações do Cova Gala, Guiense, Penelense e Guiense. Caso o sintético ainda não esteja pronto, o torneio vai ter lugar no campo do Guiense. A terminar a pré-época a equipa da Mata Mourisca recebe a Praia da Leirosa no dia 18

RANHA QUER REALIZAR CAMPEONATO POSITIVO

Fred permanece no Ramalhais

A Ranha apresentou-se na segunda-feira (18 de Agosto) para mais uma época desportiva. Os objectivos pasam por realizar um campeonato positivo, embora os responsáveis da formação do concelho de Pombal tenham a noção das dificuldades que vão encontrar neste campeonato, devido ao elevado número de equipas que desceram.

Ao que apuramos o avançado Fred vai permanecer no Ramalhais, devido à sua vida profissional. Encontram-se à experiência alguns jogadores e o primeiro jogo de treino realiza-se na próxima quarta-feira, no Campo das Cabecinhas, diante do Guiense.

A Ranha é um dos participantes no Torneio do Derby, que vai decorrer nos dias 13 e 14 de Setembro, no campo de jogos desta formação.

UNIDOS QUER MANTER-SE NA SENDAS DOS BONS RESULTADOS

Algumas caras novas no plantel

Também a equipa do GDCR Unidos, regressou segunda-feira (18 de Agosto) ao trabalho.

Mantendo grande parte da estrutura da época passada, inclusivé o técnico Carlos Alberto, a equipa de Casal dos Claros reforçou-se com Pedro Franco, Guedes e Filipe (ex-Pilado), André (ex-Futsal ADR Barreiros), João Feliciano, Cristiano (ex-Santo Amaro) Caça (ex-Vidreiros e Ângelo (regresso).

Quanto a saídas destaca-se a de Tiago Bom, que por motivos profissionais não vai poder dar o seu contributo a equipa.

Relativamente aos objectivos, o técnico da equipa, Carlos Alberto, disse ao nosso site "que passam por fazer com que o clube seja respeitado".

O Unidos é um dos participantes no Torneio do Derby no dias 13 e 14 de Setembro.

Fonte: www.oderbie.com

FUTEBOL MOVIMENTAÇÕES NA DIVISÃO DE HONRA

MARRAZES JÁ TRABALHA NA "ALDEIA DO DESPORTO"

A equipa sénior do SCL Marrazes deu início à nova época estreando assim o novo campo sintético que vai estar ao dispor do clube.

Este primeiro treino ficou marcado pela presença de algumas caras novas que ficaram encantados com as condições do novo relvado.

Realce, também, para a presença no treino da Presidente da Junta de Freguesia que financiou as novas instalações.

Este vai ser um campeonato bastante competitivo em que o SCL Marrazes se propõe a fazer uma prova tranquila evitando os sobressaltos da época passada, em que apenas foi possível assegurar a manutenção no ultimo jogo.

Para atingir os objectivos, a manutenção, o mais rapidamente possível o Marrazes conta com os seguintes jogadores: **Guarda-Redes** - Bruno Clemente, "Cacola", Gonçalo Dinis e Fernando (ex- Matas); **Defesas** - Ruben, Parreira, "Portugal", João Carlos, Mário Wilson (ex- Ouriense), João André (ex -Motor Clube), Pedro Amado (ex-Júnior) e Nuno Sousa; **Médios** - Sandro, Fernando, Marco, André Gameiro (ex- Caranguejeira), Tiago Clemente (ex- júnior) e Miguel; **Avançados** - Diogo Jorge, Seco, Alberto, "Bocas", Diogo Bernardes (ex-júnior), Rocha (ex-júnior) e Telinho (ex-júnior).

TININHA NO VIEIRENSE

o jogador não continua na Caranguejeira

Depois de 2 semanas de treinos com algumas intermitências, o jogador chegou a acordo com a direcção para desfazer o vínculo assumido. Na base da decisão estão, segundo o jogador, questões profissionais. O facto de trabalhar na Praia da Vieira, levou Tininha a aceitar o convite do ID Vieirense, equipa que disputa também a Divisão de Honra.

A saída de Tininha, ainda antes do início do campeonato, abre assim uma vaga no ataque da UDC, que devera já estar preenchida por um dos jogadores que se encontravam a experiencia.

Em breve serem anunciados novos nomes. Carlos Dinis, jogador proveniente do Seiça, que se encontrava a gozar um periodo de férias, devera regressar durante esta semana.

SEIS CARAS NOVAS NO GAIEIRENSE

O Gaeirense iniciou a sua época desportiva 2008/09, no dia 15 de Agosto. O novo plantel apresenta 6 caras novas e a manutenção de 4 ex-juniões. Fábio (ex Bombarralense), Marco (ex Marin-hense) são os novos guarda-redes, para a defesa veio Rui Henriques (ex Futsal Olho Marinho), para o ataque chegaram Bruno Basílio (ex Caldas S. C.), João Silva (ex Beneditense) e David Silva (ex Abitureiras).

Com 20 jogadores no plantel, Eduardo Silva ainda espera mais alguns reforços, para que seja uma época estável e onde numa divisão muito competitiva, o clube se possa manter nessa divisão.

NAZARENOS APONTA BATERIAS PARA A SUBIDA

O Grupo Desportivo "Os Nazarenos" apresentou-se numa festa popular que contou com actuação do rancho infantil Tá Mar. O clube comandado por José Carlos não se atemoriza com a concorrência forte e aponta baterias ao título e respectiva subida à III Divisão. "Vamos enfrentar um campeonato extremamente competitivo, mas o Nazarenos tem um estatuto e uma ambição diferente, preparámos bem a equipa e vamos trabalhá-la para dar resposta domingo a domingo e estou plenamente convicto que a matéria humana que temos nos permite fazer um bom campeonato", diz José Carlos, treinador da equipa, reforçando que "não nos vamos esconder atrás de ninguém, sabemos bem o que queremos e o que queremos é ganhar".

Sintonia perfeita com o presidente, António Absalão, "este campeonato faz-nos lembrar a III Divisão, mas o Nazarenos, como é seu apanágio, vai lutar por subir de divisão, no ano passado fizemos segundo, este ano vamos querer ser primeiros".

A equipa mantém a estrutura da época passada, o que é um dado positivo em termos de consolidação do grupo, o Nazarenos tem ainda outro trunfo, "95% dos jogadores foram formados nas camadas jovens do Nazarenos, são jovens da Nazaré que sentem o clube de uma forma diferente e isso pode ajudar-nos", sustenta o presidente.

(www.oderbie.com)

CHIBITO E DIGO CONTINUAM NA CARANGUEJEIRA

O guarda-redes treinou no Sp.Pombal

Chibito afinal vai continuar ao serviço da Caranguejeira. O atleta esteve à experiência desde Julho no Sp.Pombal, no entanto, a proposta apresentada não satisfaz o atleta que, assim optou por continuar ao serviço da UDC. Apesar de não esconder o seu desejo de continuar a disputar os campeonatos nacionais, o atleta reconheceu a grande competitividade da Divisão de Honra 2008/2009 e junta-se a Joel na luta por um lugar na baliza. Quim Silva tem por isso motivos para sorrir pois garantiu assim 2 excelentes guarda-redes no seu plantel. O atleta já treinou esta terça-feira. Joel que ainda se encontra a cumprir um periodo de férias e deverá apresentar-se na próxima semana.

O jogador (Digo) não vai para o Vilarense Ponto final na novela Digo! O atleta vai mesmo permanecer no clube embora tenha sido assediado por outros clubes. O defesa admite que estudou as propostas, tendo em conta a sua vida familiar e profissional, no entanto, chegou a um entendimento com a direcção que manifestou muito interesse em que continuasse.

JOGO DE PREPARAÇÃO

Fig.Vinhos estreia-se a vencer

F.Vinhos 1-C.Pera 0

O Fig.Vinhos venceu no passado dia 28 de Agosto (Quinta-feira) a Castanheira de Pera por 1-0 no primeiro jogo de preparação de ambas as equipas.

A formação de Fernando Silva venceu por 1-0 com um golo de Luís Silveiro. As duas equipas jogaram a um ritmo lento o que é normal neste principio de época e aproveitaram para fazer muitas experiências. O encontro foi dividido em duas partes de 35 minutos e o golo de Luís Silveiro surgiu na segunda metade do encontro.

O Fig.Vinhos demonstrou ter um bom conjunto, mas nota-se a ausência de um homem golo, agravada neste treino pela ausência de Futre, enquanto a Castanheira deixou boas indicações, com os jogadores muito motivados por António Marques (Tonicão), parecendo-nos ser uma equipa com condições para se intrometer na luta pela subida.



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto. 3260-421 Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tif: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO
Alínea h) do artigo 09º da Lei 23/2004
De 22 de Junho

Torna-se público que por meu despacho, datado de 29 de Agosto 2008, encontra-se aberto até ao quinto dia útil a contar da data da publicação deste Aviso no Jornal "A Comarca" e no site do Município www.cm-pedrogaogrande.pt, concurso para Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para os possíveis interessados em desempenhar as seguintes funções:

Concurso	Lugares	Actividade - Ensino de Musica	Índice	Vencimento	Duração
1º	um	Ensino de Música	222	740,61 Euros	10 meses

Os candidatos deverão possuir o seguinte:
Perfil dos Professores de ensino de música:
1- Os professores de ensino de música no âmbito do presente programa devem possuir habilitações profissionais ou próprias para a docência da disciplina de Educação Musical ou Musica no ensino básico ou secundário.
2- Os professores de ensino de música podem ainda deter as seguintes habilitações:
a) Diplomados com um curso profissional na área da música com equivalência ao 12º ano;
b) Detentores do 8º grau do curso complementar de Musica
3) **Local de Trabalho** será a área do Município de Pedrógão Grande.

Para mais esclarecimentos contactar a Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, nas horas normais de expediente (09H00 às 12H 30 e das 14H0 às 17H 30)

Paços do Município de Pedrógão Grande 29 de Agosto de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Dr. João Manuel Gomes Marques



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE
CÂMARA MUNICIPAL

ANUNCIO

Leva-se a conhecimento de todos os interessados que nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 81º do Decreto - Lei n.º 59/99, de 2 de Março, foram prestados todos os esclarecimentos solicitados no prazo legal previsto para o efeito, a todos os adquirentes das peças concursais relativamente ao Concurso Público da Empreitada " CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE PEDRÓGÃO GRANDE (EDIFÍCIO 1º CEB), cujo aviso de abertura foi publicado no Diário da Republica 2ª Série, n.º 145, de 29 de Julho de 2008

Paços do Município de Pedrógão Grande, 29 de Agosto de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
João Manuel Gomes Marques, Dr.



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e oito de Agosto de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dez e folhas cento e onze, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta - F, compareceu:

MÁRIO FARINHA DUARTE, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho da Sertá habitualmente residente na Rua Padre Alberto Moura, número 4, freguesia de Casais, concelho de Tomar, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Barreirões, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ascenso Alves, nascente com Albufeira da Barragem, sul com José Antunes Januário e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 12249, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra a João Antão Ascenso, casado com Patrocínia dos Prazeres Tomé, residentes que foram no lugar de Cortes, freguesia de Alvares, concelho de Góis, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 28 de Agosto de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Rosa Filipe Cristóvão Santos



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

---CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Agosto de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número um, deste Cartório, a folhas trinta e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL ALVES JÚNIOR, NIF 110.204.395 casado com Irene Machado Alves, no regime da separação de bens, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde reside no lugar de Feteira, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, situado no lugar de **Feteira**, freguesia e concelho de **Castanheira de Pêra**:-----
--- **RÚSTICO**, composto de pastagem e três carvalhos, com área de **duzentos e trinta metros quadrados**,-----
--- a confrontar do norte com Álvaro Alves Tomás, do sul e poente com o José Francisco e do nascente com Emídio Fernandes,
--- **inscrito** na matriz respectiva sob o artigo **9.337**, com o valor patrimonial tributário de 31,47 Euros, igual ao atribuído,
--- **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra.
--- Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, a José Maria Rodrigues e mulher, Maria Arminda Rodrigues, residentes que foram no referido lugar de Feteira, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado de imediato na posse do mesmo.
--- A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - **posse** - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
--- Está conforme.
---Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Agosto de 2008.
A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e dois de Agosto de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e nove e folhas trinta verso, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta - F, compareceram:

JOÃO DA SILVA ALVES e mulher MARIA DO CÉU HENRIQUES MOREIRA BARATA ALVES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Castelo, concelho da Sertá e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Tojeira, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Rústico, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteira e pinhal, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com José Henriques Barata, nascente com Raul David, sul com Belmira Engrácia Moreira e poente com José Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 17087, omissão na Conservatória do Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras, dez metros de latada e pinhal, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Prazeres Engrácia Moreira, sul com Laurinda Engrácia Moreira, nascente com Raul David e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 17088, omissão na Conservatória do Registo Predial.

TRÊS - Rústico, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Joaquim Estêvão, sul e poente com Augusto Simões Moreira e nascente com Raul David, inscrito na matriz sob o artigo 17093, omissão na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob os números um e dois, desde mil novecentos e oitenta e três, por compra a Augusto Moreira Henriques Barata e mulher Júlia de Matos, residentes que foram em São João da Madeira, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número três, desde mil novecentos e oitenta e quatro, por compra a António Moreira e mulher Assunção Simões Moreira, residentes que foram no lugar de Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 22 de Agosto de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



ARGANIL Município

MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Ricardo Pereira Alves, Eng.º, Presidente da Câmara Municipal de Arganil, torna público, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 70º do Código do Procedimento Administrativo, e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 235º do DL 59/99, de 02 de Março e ulteriores alterações, que por despacho do ora signatário datado de 24 de Julho p.p., procedi à **rescisão do contrato da empreitada** da obra de "Beneficiação de Acessibilidades ao Piódão - Parte I", celebrado com a firma **Terserra - Terraplanagens da Serra, Lda**, que tem como última sede conhecida a Zona Industrial do Safrujo, lote 5, Castanheira de Pêra, por aquela firma não ter dado cumprimento ao novo plano de trabalhos apresentado pelo dono de obra e devidamente notificado à entidade adjudicatária, nos termos do disposto no n.º 8 do artigo 161º do DL 59/99, de 02 de Março e ulteriores alterações.

Mais se torna público que dispõe a referida firma do prazo de 5 dias úteis para contestar as razões apresentadas, nos termos do disposto na parte final do n.º 1 do artigo 235º do citado diploma legal.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital que vais ser publicado em 2 Jornais mais lidos da localidade sede da notificanda.

Arganil, 25 de Agosto de 2008,

O Presidente da Câmara,
Ricardo Pereira Alves, Eng.º



*****Leia**
*******Assine**
*******Divulgue**



Jornal COMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 14,5 Euros
- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/ PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

SUDOKU Soluções da página 16

4	8	5	2	3	1	7	6	9	Médio	8	5	9	1	4	6	2	7	3
9	2	7	6	8	5	4	3	1		7	6	3	8	5	2	9	4	1
1	6	3	7	9	4	2	5	8		1	4	2	9	7	3	8	6	5
5	1	9	8	4	2	3	7	6	9	2	1	6	3	7	4	5	8	Difícil
6	3	4	9	5	7	8	1	2	6	7	5	4	8	9	1	3	2	
2	7	8	1	6	3	5	9	4	3	8	4	2	1	5	7	9	6	
8	5	2	3	1	9	6	4	7	4	1	7	5	6	8	3	2	9	
7	4	1	5	2	6	9	8	3	2	3	6	7	9	1	5	8	4	
3	9	6	4	7	8	1	2	5	5	9	8	3	2	4	6	1	7	

As três “vidas” de um “Casulo” de pintura

Capítulo I



Miradouro
da Comarca

por
TÓ-ZÉ Silva, Dr.

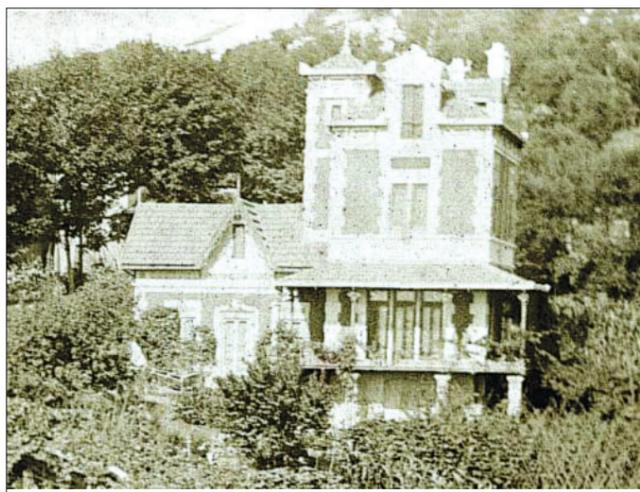
Segundo a minha perspectiva, o “Casulo” de Mestre Malhoa teve um percurso que se pode repartir em três fases distintas, a que eu chamo de “vidas”: a primeira entre 1895 e 1933; a segunda, entre 1933 e 1982; e a terceira entre 1982 até (Maio) de 2008. Uma nova vida (a quarta) está a iniciar-se, e que será a justa e merecida reconciliação entre a alma desse edifício e a fortuna patrimonial que ele verdadeiramente representa para a região, cujo valor merece ser recompensado e plenamente vingado. Desta forma, proponho-me explicar em três artigos a saga existencial deste edifício peculiar, que passou as últimas sete décadas arredado num canto, esquecido e substituído nas suas potencialidades genuínas.

Capítulo I – Primeira vida do “Casulo” (1895 – 1933):

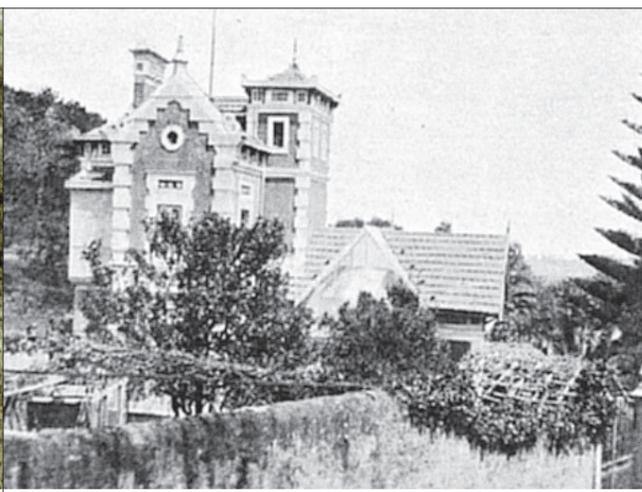
Posso afirmar com toda a segurança que foi em Figueiró dos Vinhos que José Vital Branco Malhoa começou a sua “odisseia rústica nacional”.

Sem ser um pintor ruralista dá-lhe para pintar as gentes do campo, como os cavadores, os malhadores, os semeadores, as ceifeiras, as apanhadeiras e vindimeiras, e que cenografam todo um mundo diferente, longe, burlesco e desconhecido, dos salões mundanos lisboetas. As suas retinas copiam o povo tal e qual como ele existe, desafiando um repertório de personagens reais e concretas, que emergem das cores e da luz que magistralmente mistura na paleta para a tela. Fá-lo-à neste canto da província, onde entre 1883 e 1933, veio a viver grande parte da sua vida criativa mas também íntima.

O “Casulo” era a base deste “caçador”, que calcorreava esta região à caça de motivos, do rústico, da alma gentia, ginasticando na paleta as aflorações da luz, do tempo e da natureza beirãs. Em dias de sol, Malhoa deixava o seu “Casulo” muito cedo: “Levanto-me às quatro e meia, arranjo-me, e às cinco e meia estou na rua com minha mulher: vamos para um grande maciço de carvalhos ver romper o dia, pinto, gozo, troco impressões com minha mulher. Venho almoçar, e depois pinto à sombra, na minha horta das dez à uma. Janto às duas, vou pintar até ao pôr-do-sol, e depois um grande passeio, conversar com os pastorzitos, entramos às oito e meia, e às nove... cama” (carta a Manuel Sousa Pinto em 1913). Ia por ali adiante, pelas encostas floridas e os vales profundos, em busca de motivos para



Casulo - alçado nascente - início séc.XX



Casulo - com a clarabóia do atelier - início séc.XX

instalar o cavalete, esquecendo-se das horas que passavam. Tinha o sol como relógio, tal como na faina dos campos, e regressava muitas vezes acompanhado pelos seus modelos campestres, já o sol se escondia para lá dos montes, para o “afago borralheiro do Casulo”.

Para dentro do “Casulo”, trazia os esboços e os apontamentos da força e da simplicidade das gentes do campo, com as suas alegrias, virilidades e sentimentos, que aprimorava nas telas, como companheiros do seu idílio provinciano e que pintava com a alma e com os olhos, como extensões das suas mãos.

Francisco Gabriel, modelo de Malhoa, natural da Lavandeira, dizia: “Quando vinha da escola, encontrava-o muitas vezes a pintar. E parava para estar ali a vê-lo, como faziam muitos rapazes e raparigas”.

A memória do pintor construiu-se assim, numa longa rotina ao longo de cerca de cinquenta anos, entre a sua constante presença humana e uma casa de fisionomia curiosa de cor de tijolo, numa dupla ligação que passou através das gerações, e cujo testemunho material manteve sempre vivo esse fio comunicador e cuja memória devolve o homem que a habitou, continuando a irradiar dela todos os discursos e símbolos que albergou, sobretudo quando se fala no pintor das gentes portuguesas.

A casa nomeia José Malhoa, delimita-o, combina-se com ele e articula-se no artista. Um e outro, mundo natural e ser humano excepcional, alimentaram-se mutuamente dentro daquele espaço edificado.

O “Casulo” de Malhoa, é um brasão patrimonial dos figueiroenses, cujo retorno ao seu convívio tem sido feito num percurso atribulado nos últimos setenta e cinco anos da sua vida, mas que se reergue sempre, teimando em repor tanto a memória, como o lugar real do pintor, da sua paleta e das superfícies das telas que ali fecundou.

O “Casulo”, foi o laboratório onde registou a história social dos campos, o traço típico do português anónimo mas genuíno, onde “reuniu” o povo Figueiroense e as paisagens desta região.

Perto das férias, em 1883, “Subia eu o Chiado e ao voltar para a então Rua de S. Francisco, hoje

Rua Ivens, parei para acender um cigarro e esbarro com o colega Henrique Pinto que vinha da Academia de Belas-Artes. Expansões efusivas de camaradas, e o Pinto desafia-me a ir até Figueiró dos Vinhos, terra do nosso Mestre de desenho Simões D’Almeida (Tio), por quem fomos várias vezes convidados. O Pintor descreveu-me a paisagem. Entusiasmado, combinei partir na companhia do amigo e colega. E...Figueiró cativou-me para o resto da vida” (Carta de Malhoa a Manuel Sousa Pinto, datada de 1913).

Em 1883 tornou-se Figueiroense de alma e coração e pintará com frequência nos seus quadros a paisagem local. Mal despontava a Primavera, entre esse ano de 1883 e o ano em que faleceu, em 1933, partia para Figueiró dos Vinhos onde se demorava até finais de Outubro, regressando a Lisboa pela época das “merendeiras”, que ele tanto apreciava. Em carta de 1913 dizia a um amigo: “Isto tudo quer dizer, que hoje faço quanto posso para estar longe dos homens... e das mulheres também! Trato de me afastar quanto posso da sociedade porque a conheço a fundo e sinto amargamente não poder fazer no resto dos meus dias o mesmo que agora aqui estou fazendo (em Figueiró), isto é, passar a vida entre minha mulher, a minha querida Arte, e a natureza, e...esta ainda às vezes me rala, porque quando necessito sol... chove!”.

Neste rincão provinciano passaria largas temporadas e que, nas epístolas aos amigos, confirmava serem os períodos mais felizes de toda a sua vida.

Inicialmente, guardava os seus apetrechos de pintura dentro de uma barraca de horta que pertencia ao farmacêutico da vila - Lopes Serra - e onde este recolhia os utensílios para a lavoura. Porém, Lopes Serra, homem sensível e dado às artes, presentando a grande fortuna memorial e o enorme prestígio que a presença do pintor podia trazer à terra, desafia-o a construir algo sólido e convidativo a permanências mais demoradas, inclusivamente, na companhia da esposa e família. Manuel Quaresma aliou-se ao gesto do terrâneo e prestou-se a oferecer todas as madeiras ne-

cessárias para a construção da casa. José Malhoa não hesitou, e entusiasmado aceita o desafio, iniciando as obras em 1895.

Começa por construir, simplesmente, um atelier melhorado, num edifício com apenas 30.00m2 mas rodeado de luz e à volta do qual mandou plantar um grande número de hortensias (ainda existentes), que acentuavam a beleza e o colorido do local.

A “moradia” resumia-se, assim, a uma pequenissima casa rectangular apenas com uma divisão, onde instalou uma minúscula cozinha, dividindo a sala com dois bimbos, criando dois espaços e que serviam de sala de jantar/estar e quartos para ele e a sua irmã. De tão pequeno que aquilo era, o pintor baptizou-o com o nome de “Casulo”, porque aquele espaço representava o isolamento que ele tanto apreciava para o trabalho mais apurado, tal como o casulo é para o laborioso bicho-da-seda, e daí a razão do nome que deu ao seu atelier renovado.

Passados três anos, em 1898, decidiu ampliá-lo segundo um projecto que o arquitecto, e seu grande amigo, Ernesto Reynaud lhe propusera. Este encontrava-se em Figueiró dos Vinhos a dirigir as obras de reconstrução da Igreja Matriz. Malhoa, decide acrescentar ao atelier (o “Casulo” propriamente dito) mais um corpo com dois pisos. Sob a direcção do referido arquitecto, contrataram-se dois especialistas em construção: Júlio Soares Pinto, para a parte das alvenarias e cantarias, e Manuel Granada, perito em carpintarias. Assim, no corpo localizado a Sul ficaria o atelier, que se destinava sobretudo ao trabalho em dias chuvosos, provido com uma grande clarabóia de vidro e amplas portadas de ambos os lados que complementavam a entrada de luz natural. As paredes da sua nova sala de estar, revestiu-as a couro lavrado, com o seu próprio punho, e a ladear o tecto, colocou pequenos quadros, que incrustou em pequenos nichos, e cujos originais foram elaborados por alunos da Academia de Belas-Artes, num total de vinte e quatro pequenas telas. Esta sala era servida por uma bonita varanda al-

pendrada totalmente em madeira, sobranceira ao jardim onde se encontram as árvores, o lago, as sombras e as flores e, ainda, o “caramanchão das saborosas horas de repouso e lazer”. O seu quarto, no piso superior, era amplamente iluminado por três janelas, que lhe proporcionavam um panorama paisagístico incomparável: “Quando o Mestre subia ao seu quarto no 1º andar, demorava-se muitas vezes a olhar os montes, para além do Zézere; o Cabril, a Bouçã; Cernache do Bonjardim, Lavandeira e Senhora da Confiança e a sua capelinha” (novamente o testemunho de Francisco Gabriel). No exterior do edifício, cujas paredes são rebocadas a imitar tijolo de burro, incrustaram-se valiosos painéis de azulejos de Rafael Bordalo Pinheiro, que o artista trouxe da sua terra natal. Os azulejos têm motivos curiosos estando igualmente colocados no edifício segundo um esquema temático: a rodear a área de trabalho, os motivos são geométricos, com buris policromados a formarem ilusões florais interligadas; no rés-do-chão da área habitacional, os motivos são gatos pretos, talvez em alusão à noite e aos serões acesos repartidos com os amigos; ao nível do piso superior, os motivos são rãs sob nenúfares. No sótão, cujo polígono estrutural sobressai da cobertura como uma torre, os motivos são flores de lótus e estrelas (a fazer lembrar o símbolo da energia).

Quando o “Casulo” foi inaugurado, por volta de 1901, houve “festa rija” e foi acontecimento que se prolongou durante um dia inteiro. Tal acontecimento serviu ao inspirado maestro da Filarmónica Figueiroense, que aqui vivia, a composição de uma peça musical em homenagem a esse evento – “O Casulo” – e que existe nos arquivos da nossa

Filarmónica Figueiroense.

Malhoa celebrará sempre a sua ligação afectiva a Figueiró, assinando os frequentes estudos, não só com a data, mas com a identificação do Local – “Fig. Vinhos” – e também com apontamentos nas folhas dos pequenos álbuns de desenho que sempre trazia no bolso, transportando o nome da vila, a sua paisagem, os costumes e tradições para além dos seus limites geográficos.

Desde o longínquo primeiro quadro pintado em Figueiró em 1883 – “O Perrecho” – que a produção artística aumentara em obras telúricas figueiroenses e que viriam a granjear-lhe a fama e o reconhecimento nacional da sua obra, tais como: “Viático ao Termo”, “As Papas”, “A volta da romaria”, “As Padeiras – Mercado em Figueiró”, “Os Bêbados – Festejando o S. Martinho”, “Varanda dos Rouxinóis”, “o Imigrante”, “Ai Credo”, “Vou ser mãe”, “As Promessas”, “Conversa com o vizinho” e muitos outros.

Em 26 de Outubro de 1933, José Malhoa falece no quarto do seu “Casulo”, vitimado por uma pneumonia. No seu atelier, sob o cavalete, permanecia uma tela que ia tomando forma. Vislumbrava-se um rosto grosseiro de uma velha camponesa, mulher do Ventura, que reflectia um rosto impregnado de sentimento humano, em que a dor e a saudade se misturam e concentram, com os olhos cansados, nariz afilado e boca descaída. Malhoa, para a pintar, contava-lhe histórias que a faziam chorar, a fim de captar as essências da sua alma, que expressassem “o desabar de uma vida que já não merecia ser vivida”. Julgo, que o próprio Malhoa, de setenta e oito anos, se revia neste retrato, de um homem que já fora um folgazão e alegre conversador, que recebera do mundo a glória, mas que no fim da etapa se encontrava isolado, solitário, “esperando da vida que a morte lhe estendesse a mão” (o seu grande amigo Henrique Pinto falecera em 1912, o irmão em 1917 e a esposa em 1919, facto que o mergulharia numa grande depressão de que só recuperaria plenamente a partir de 1926). Essa obra (a última da sua vida) ficaria para sempre inacabada e com ela terminava também a primeira “vida” do “Casulo”, que iniciaria um longo interregno patrimonial e que iria durar décadas.



“Desalento”

Contarei a segunda vida do “Casulo” - e que se inscreve entre 1933 e 1982 - no próximo número deste Jornal.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE TERRENO
com projecto aprovado
 pronto a construir,
 pela melhor oferta
 Em Carameloiro (Chão da Vinha) - FIG.
 DOS VINHOS
 CONTACTO: 966 275 786

ALUGA-SE CASA
T1
 em
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 CONTACTO: 919 395 096

TRESPASSA-SE
Café-Bar em FIGUEIRÓ dos VINHOS
 Totalmente equipado, pronto a
 funcionar.
 Boas condições
 CONTACTAR: 915 570 458

COMPRO
DISCOS, LIVROS E
DOCUMENTOS USADOS
 969 832 622

VENDE-SE
 Terreno c/ eucaliptos
 18.000 m2
 Carapinhal - Figueiró dos Vinhos
 CONTACTO: 914 237 123

Vende-se
Em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos
 Casa de habitação com quintal e floresta
 todo vedado, com um pavilhão de
 engorda para 200 suínos, Licenciado.
 Diversos barracões para vários fins,
 diversas testadas de pinheiros e
 eucaliptos e outras coisas mais.
 O motivo, é devido á falta de saúde dos
 futuros herdeiros, pois qualquer dos
 filhos não tem condições para continuar
 com a actividade.
 Telefone: 236 636 150
 Telemóvel: 932 023 979

SuDoku

	8		3		7	9
9			6		4	3
1	6					8
			4	2		
			9	7		
			1	6		
8					4	7
	4	1			6	3
3	6		7			2

Grau de dificuldade: MEDIO

Grau de dificuldade: DIFÍCIL

		9				3
7		3	8	5		4
	4			7		8
			3			8
			4		9	
3			1			
	1	7		6		2
	3			9	1	5
5						6

Soluções na página 14

EMPRESA SEDEADA EM LEIRIA
Procura para trabalhar
em todo o país
 - Canalizadores
 - Ajudantes de Canalizador
 - Electricistas
 - Ajudantes de Electricista
 - Técnicos de frio
 • Tel.: 244 860 260
 • geral@gravimetrica.pt
 • Apartado 4207 • 2411-901 Leiria

VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO
 c/possibilidade de garagem -
 CONTACTO: 960 190 742

VENDE-SE
 Terreno para construção c/ cerca de 3.500
 m2: c/ luz, furo licenciado (a transbordar)
EM DOURO - FIG. DOS VINHOS
Com frente para a estrada principal
 CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

VENDE-SE ou ALUGA-SE
 Casa de Habitação c/ Garagem, Poço,
 Terreno Cultura, Oliveiras e Fruteiras
a 1 Km de FIG. DOS VINHOS
(Vale de Joanas)
 CONTACTO: 236 552 801



VENDE/ARRENDADA
 Aldeia sossegada, a 2 km da Vila de Pedrógão Grande, junto a praias
 fluviais e albufeira do Cabril.
Moradia com hall, 3 quartos com roupeiro, casa de banho completa,
 sala de 20m2 com lareira e WC de apoio, cozinha com despensa.
 Churrasqueira. Arrumos e garagem. Aquecimento central.
 CONTACTO: 937 885 256

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
 PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
 PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
 GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
 Contribuinte n.º. 153 488 255
 Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS
 TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos
REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
 (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
 Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
 Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)
AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila;
 Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de
 Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho
 de Pedrógão Grande: SardoalGest.
CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.
 José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva,
 Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A.
 Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
 Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves
 Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia,
 Eduardo Gageiro (Fotografia).
SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692
 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -
 1050-085 Lisboa
 Telf. 213547801 - Fax: 213579817
DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 SardoalGest Tel.: 236 486 084
 3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões.
MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
 "A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura
 (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e
 Comité Internacional de Solidariedade para com Timor
Membros da
Assinatura
 CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
 - Reformados: 11,5 Euros
 EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
 RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros
 Preço Unitário:
 - 0,60 Euros (120\$00)
 IVA (5%) incluído
TWO COMMUNICATIONS
 Londres - Inglaterra



**DELMAR
DE CARVALHO**

VEGETERIANISMO XV O NATURISMO E AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

Continuando sobre estes elixires da vida que são as hormonas segregadas por estas glândulas, e num trabalho muito resumido, eis a hipófise ou glândula pituitária. Está muito próxima da epífise.

Vamos sintetizar ainda mais.

A hipófise produz hormonas de grande valor para o equilíbrio dos acares, para a lactação, para o parto, como comanda todas as restantes.

Ela é regida por Urano, o planeta do altruísmo, da liberdade unida à responsabilidade, da inovação e da criação. Portanto o egoísmo, o materialismo em que vivemos o que ocasionará?

Cada qual responda.

Senhores dos poderes efémeros cuidado com o seu uso; lembra quem no passado os não soube usar e agora temos sofrido muitas injusti-

ças, algumas perseguições, como temos tido muitos amigos da onça, alvo de exploração, etc, etc, como problemas de saúde, especialmente quando jovem e seguíamos o regímen omnívoro que nada tem a ver com o nosso organismo desde não termos dentes sectórios até ao aparelho digestivo.

Ora Urano é a oitava de Vénus, esta ligada às emoções, ao sexo, às artes, à pureza, neste caso o regímen vegetariano purifica, pelo que as artes são benéficas, muito especialmente a música, para o funcionamento desta glândula. Uma vida harmónica é salutar, estar em harmonia consigo mesmo e com tudo o que nos rodeia.

Para melhorar esta glândula o regímen naturista é altamente benéfico, como o são os nossos

pensamentos e emoções.

Por isso esta glândula necessita de boas emoções, saber perdoar, saber amar, saber criar, saber trabalhar. É altamente beneficiada por uma dieta vegetariana purificadora e vitalizadora.

No centro da nossa cruz que é o corpo humano estão as tiróides e as paratiróides com funções muito úteis desde a regulação do cálcio e do fósforo como do iodo, etc.

Regidas por Mercúrio eis mais lições a aprender. Ou comunicamos a verdade, com humildade, ou usamos o nosso pensamento, fósforo, para fins altruístas, para bem de toda a criação e para glória de Deus ou temos mais cedo ou mais tarde sérios problemas com elas e depois não adiantará tomar fósforo etc, que não dará, enquanto não aprendermos

a servir com amor e humildade, a comunicar a verdade, livre e libertadora, sem fanatismos, sem teorias escolásticas ou dogmas, ou convenções caducas, sem jamais manipularmos a informação, sem que ela seja um feudo de uns tantos, dos compadres e das comadres, etc.

Agora, vejamos como vai este mundo, como vai esta civilização que criámos e em que vivemos?

Que esperar? Semeamos ventos, colhemos tempestades e no caso, nesta vida ou nas futuras vidas de cretino ou pior... Não se trata de vinganças, mas de receber o que colhemos. Uma vez aprendidas as lições, tudo melhora, há o equilíbrio entre o débito e crédito no Banco Celestial e aí está a remissão dos pecados.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
Farmácia Serra Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
 - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facia.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
 - **Ped. Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
 - **Figueiró dos Vinhos**....(2ª.feira a Domingo)
 - **De 1/Set. a 07/Set.**.....Farmácia Serra*
 - **De 08/Set. a 15/Set.**.....Farmácia Correia
 - **De 16/Set. a 23/Set.**.....Farmácia Vidigal

* Farmácia Serra agora com **NOVO HORÁRIO**: Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado, das 9H00 às 20H00. QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

O GRANDE BLUFF CHINÊS

Um livro contra a corrente de louvores sobre a China

A China tornou-se num acontecimento de comunicação global, abarcando, em permanência, as dimensões política, financeira e social, por razões compreensíveis os media nunca a retiram das luzes da ribalta. Se sobem os preços dos combustíveis, a economia chinesa é uma das razões; se há desemprego e encerramento das fábricas de têxteis na Europa, a culpa é da China; todas as previsões apontam para uma mudança radical a favor da China nos próximos 20 anos, que se tornará, vaticina-se, na fábrica mundial e se constituirá como superpotência. São louvores, assombros, temores, oriundos de todos os continentes.

A China é também um acontecimento editorial, toda a gente parece interessada em escrever para interpretar o fenómeno chinês, vai-se a uma livraria e há sempre cinco, seis títulos disponíveis a analisar os porquês do seu "milagre económico" e a revolução que produzirá à escala mundial. Um desses títulos, "O Grande Bluff Chinês, como Pequim nos vende a sua revolução capitalista" atraiu-me

imediatamente pela provocação que encerra. O seu autor, Thierry Wolton, contrariando a vox populi diz mesmo que o futuro do mundo não está nas mãos da China, ela é um dragão de papel, mil famílias comunistas continuam a governar o país, as liberdades são inexistentes, o "milagre económico" assenta na pirataria, na contrafacção e no made in China de pacotilha, e quanto à prosperidade as exclusões serão ainda mais gritantes que as das sociedades capitalistas. Fui logo ler. É sobre esta perspectiva insolente que vos venho dar conta ("O Grande Bluff Chinês", de Thierry Wolton, Editorial Bizâncio, 2008).

Thierry Wolton escreve logo na introdução:

"De todas as formas de abordar a China, a mais comum, nos últimos tempos, é a atitude de admiração. Este livro propõe-se procurar, para lá dos discursos oficiais, das curvas de crescimento lisonjeiras e das estupefacções variadas, uma outra realidade chinesa, que não é a geralmente descrita. Para o conseguir, dois métodos eram viáveis: a viagem de estudo, com o risco de não ser possível ver nem mais nem melhor do que os milhões de visitantes que ali se deslocam, ou a imersão numa literatura abundante, para dela extrair todas as linhas de força, como umas contradições. Esta segunda opção foi a adoptada". E, de facto, o autor cita

abundantemente, bibliografia é o que não lhe falta. Enquadrando a questão da notoriedade chinesa, Wolton recorda que o Império do Meio tem uma longa história em saber apresentar-se, sabe provocar uma admiração devota e atrelar todos aqueles que se fascinam por uma civilização, uma cultura e um passado diferentes do nosso: "Pertencer a uma civilização cinco vezes milenar confere-lhe uma espécie de confiança, o sentimento de existir à parte... Os ideogramas que representam ideias, mais do que os sons, são os mesmos desde sempre, e mantêm por isso uma ligação viva com a História. A ausência de tempos gramaticais, com verbos que exprimem indiferentemente o passado, o presente ou o futuro, alimenta a fusão entre ontem, hoje e amanhã, o que pode dar aos chineses uma ilusão de eternidade".

Continua

A seguir:
 "Como estamos condicionados acerca do milagre chinês"



DR. BEJA SANTOS

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



* Feijoada de Marisco
 * Arroz de Lampreia (na época)
 * Ensopado de Javali
 * Cabrito à Europa
 * Bacalhau na Canôa

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
 Telefone 236 432 498



COENTRAL GRANDE
 CASTANHEIRA DE PERA

MRM
 WBA

Marco Reis e Moura
 Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
 E-mail: 3971@solicitador.net
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

MAIS UMA CENTENÁRIA NA FREGUESIA DE AREGA - CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A D^a. CONCEIÇÃO DINIS COMPLETOU 100 ANOS... COM "PÉ DE DANÇA"

A D^a. Conceição Maria Dinis comemorou no último dia 21 de Agosto o seu 100º aniversário no Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, em companhia de familiares (alguns sobrinhos e afilhado), companheiros de Lar e muitos amigos. De realçar, ainda, a presença do Presidente da Autarquia figueirense, Eng.º Rui Silva e do Presidente da Junta de Arega, Almiro Simões.

Ultrapassadas as 100 primaveras, a nova centenária ainda hoje consegue estabelecer um diálogo, embora apenas com pessoas com quem tem confiança, principalmente com o seu Afilhado, Guilhermino Brás, até porque já ouve e vê mal. A locomoção é feita pelo seu pé, a higiene pessoal é que tem que ser feita pelo pessoal do Lar. Nunca teve uma doença grave, ou crónica.

Conceição Dinis nasceu a 21 de Agosto de 1908, no princípio do século XX, ainda conheceu a monarquia, viveu a ditadura e chegou até à República, conheceu reis, ditadores, presidentes e ministros. Presenciou tempos de invenções, convulsões, de muitas mudanças sociais, culturais e económicas, sempre na aldeia do Brunhal, na freguesia de Arega - concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residiu até há 3 anos a esta parte, altura em que se mudou para o Lar de Arega.

Toda a sua vida foi dedicada à agricultura e à lide doméstica. Conceição



Dinis era uma de 5 irmãs, ainda que fosse a mais velha, actualmente é a única ainda viva. Casada, enviuvou há 15 anos, nunca tendo tido filhos.

No dia do seu 100º aniversário o seu sobrinho e afilhado fez questão de oferecer um fausto lanche, "como se fosse um copo-de-água" - reforçou Guilhermino Brás, servido nas instalações do Lar, com as presenças já referidas. Cantaram-se os parabéns à D^a. Conceição em ambiente de muita ternura, comeu-se o tradicional bolo de aniversário e... fizeram-se votos para que no próximo ano a festa se repita.

Houve festa da rija, onde não faltaram dois acordeonistas, um deles, sobrinho por afinidade. Com tanta música não podia faltar o tradicional



baile. A D^a. Conceição com o seu sorriso malandro, de uma doce ternura difícil de adjetivar, não resistiu e também foi dar um "pé de dança" com

o seu afilhado...

Pela nossa parte: Parabéns D^a. Conceição!

A terminar, uma mensagem deixada

pelo Afilhado, Guilhermino Brás, que faz questão de agradecer, publicamente, tudo o que têm feito por ela.

Carlos Santos

PARA MELHORAR QUALIDADE E AUMENTAR SERVIÇOS PRESTADOS AOS CLIENTES

CARDGEST MUDA DE INSTALAÇÕES

A CardGest mudou de instalações. A empresa de contabilidade de Figueiró dos Vinhos, liderada por João Cardoso e Arlindo Dinis, instalou-se na Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 30, num moderno edifício a poucos metros dos Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, Biblioteca Municipal e Notário Privado, entre outras novas valências que estão a surgir nesta área.

As novas instalações oferecem muito mais conforto e comodidade, ocupando uma área total de 175 metros quadrados. os recursos humanos.

Em paralelo com a mudança, a CardGest optou por uma actualização do equipamento, meios informáticos e de comunicação, que permitem melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Quanto às razões da mudança, os sócios apontam uma evolução em continuidade que já esteve na origem da constituição em firma há 4 anos e a procura de um novo espaço já nessa altura, dado o crescimento do volume de clientes, o que se voltou a verificar nesta altura, provocando nova mudança.

Desta feita - além do crescimento ao nível dos clientes - trata-se, igualmente, de implementar novos serviços (além da Contabilidade e Fiscalidade, a CardGest também passa a ter serviços na área dos Seguros, da promoção de Crédito, Telecomunicações e outros serviços necessários ao normal funcionamento de uma empresa) e manter a qualidade dos até agora disponibilizados.

A CardGest foi constituída em Janeiro de 2004,



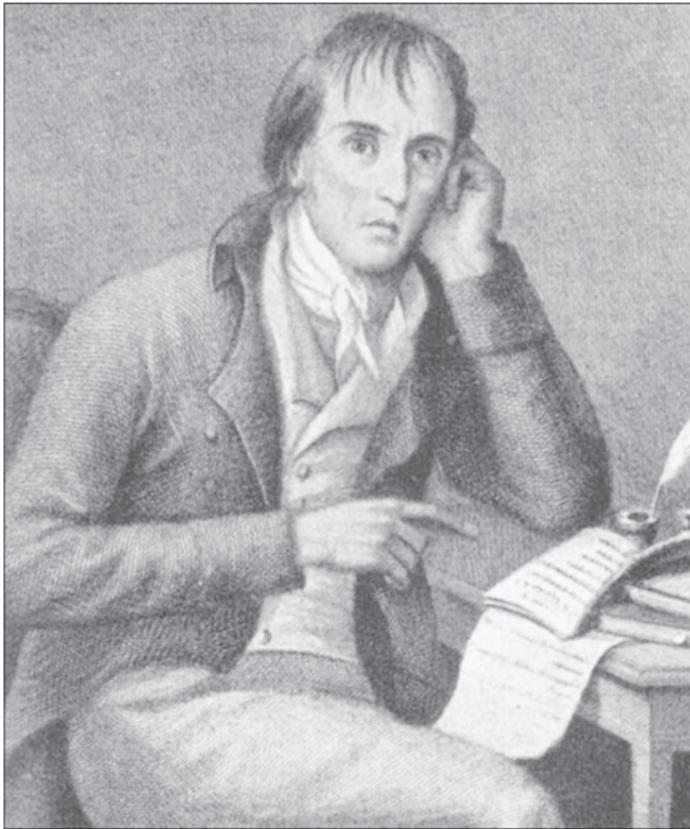
tendo como sócios João Cardoso Araújo e Arlindo Dinis. No entanto, a relação com os clientes na área da Contabilidade, em Figueiró dos Vinhos, é bem mais antiga, pois João Cardoso desenvolve aqui os seus serviços há mais de 16 anos.

Quanto aos recursos humanos, a CardGest tem 4 postos de trabalho a tempo inteiro, "reforçados" por mais 2 a 3 estagiários que durante o ano ali fazem o seu estágio, fruto dos protocolos que a CardGest tem com escolas do ensino Secundário e Superior.



Bocage o Poeta da Liberdade

“Reclama o teu poder e os teus direitos Da Justiça despótica extorquidos.”
Bocage



Manuel Maria Barbosa du Bocage nasceu em Setúbal, no dia 15 de Setembro de 1765, filho do jurista José Luís Barbosa e Mariana Lestoff du Bocage, cedo mostrou a sua sensibilidade literária, que um ambiente familiar propício incentivou. Aos 16 anos foi para a infantaria de Setúbal, mais tarde alistou-se na Marinha, embarcando para a Índia na qualidade de oficial, estadia que se caracterizou por uma profunda desadaptação, entretanto voltou a partir para Damão na qualidade de segundo Tenente, regressando a Portugal em 1790.

Já na capital, o poeta, vivenciou a vida boémia, frequentou cafés que alimentavam os ideais da revolução Francesa, criticou a sociedade portuguesa. Em 1797 é preso por lhe terem encontrado em casa panfletos apologistas da Revolução Francesa e um poema erótico e político, mesmo encarcerado não deixou de mover influências e é então entregue à Inquisição, instituição já não tinha o poder de outrora, sendo entregue mais tarde ao Hospício das Necessidades para ser “reeducado”.

Bocage foi alvo de várias influências

passando por várias fases, nada melhor que a sua produção literária para caracterizar estas fases, o escritor passou por um lirismo com duas vertentes principais, uma luminosa, em que o poeta se entrega à evocação da beleza das suas amadas, outra nocturna, pessimista, depressiva.

Arguto observador da sociedade, Bocage foi a consciência crítica de uma ordem social que se encontrava em profunda mutação, não

a comoção da população em geral. A Literatura Portuguesa perdeu, então, um dos seus mais importantes poetas com uma personalidade plural, que para muitas gerações encarnou o símbolo da irreverência, da luta e de um humanismo integral.

Nuno Caeiro
- B.I.R.

surpreende então que tenha cultivado a sátira, género que estava em sintonia com a sua personalidade.

Manuel Maria Barbosa du Bocage passou pela fase da liberdade, foi então considerado o poeta da Liberdade, quando regressou do Oriente a Revolução Francesa encontrava-se no auge e foi apoiante dos princípios dessa mesma revolução, igualdade, fraternidade e liberdade. Com base nestes princípios desencadeou muitos debates na noite Lisboa, tal prática esteve na origem do seu encarceramento.

O erotismo foi cultivado na obra do poeta, muitas das composições continuam a fazer parte do corpo da edição das Poesias Eróticas, Burlescas e Satíricas que se publicam nos tempos de hoje.

O poeta sempre teve uma saúde muito frágil, ficou cada vez mais debilitada, em 1805, com apenas 40 anos, faleceu, perante

TRIBUTO A FERNANDO PESSOA NOS 120 ANOS DO SEU NASCIMENTO

Ao Pessoa imortal,
Em sua poesia hermética,
Grandiosa e universal,
Exotérica e esotérica.

Incompreendido no Amor,
Sofreste com Portugal;
E, na alquimia da dor,
A inspiração do Graal.

Difundistes por toda a parte
A Cultura da Lusofonia,
Com Sabedoria e Arte
Lutaste contra a tirania.

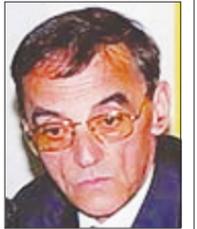
Derramastes em Simbolismos
Entre eles o da Rosacruz,
Diferentes Universalismos,
Colocastes o Sal na Luz.

Nas angústias do teu mar profundo
Num dilacerado e dividido coração;
Compreendestes um dos mistérios do Mundo:
Na Rosa que é o Cristo está a Libertação.

Bombarral, 23 de Agosto
de 2008

Delmar Domingos de
Carvalho

Um neófito na poesia em
que tu, Pessoa, foste e és
um dos Mestres.



ESPETO DE POESIA

MENDIGOS Tu, mendigo que pedes esmola,
Na rua enfeitada,
Com pedras brancas e azuis,
Aceita a minha moeda,
Como um tesouro de piratas,
Vindo dos naufragos do Atlântico,
E faz um cruzeiro no pacífico.

Aceita a minha ultima moeda,
Como o último suspiro de uma alma,
Branca, enfeitada, pelos anjos,
Que sobrenaturais, querem que
Eu seja também mendigo.

Mendigo de luz, mendigo
De pão sobrenatural, ou de um
Qualquer maná que Deus me
Envia para me saciar, após
Te dar minha última moeda.

Mendigo... mendigo... mendigo!...
Tenho um Primeiro Ministro,
Que governa um País de mendigos!
É a crise, mendigo! É a crise!



por Alcides Martins

CONFUSÃO DA HISTÓRIA Meu País meu Portugal o mais
lindo, cada vez mais esperança
outrora nos descobrimentos e a
navegar foste maior que a França

Por seres o maior e conhecer os teus
feitos heróicos, eu sou desta terra
e também sei que os nossos marinheiros
foram abrir o caminho à Inglaterra

Tudo quanto se fala dos nossos
arrojados marinheiros Portugueses
é pouco, muito pouco deve ser repetido
centenas de milhares de vezes

a propósito, sempre ouvi dizer
aos velhos que nós Portugueses
fomos sempre enganados
pelos mafiosos ingleses

mas não foi por causa, destas traições
que deixamos de ser País
agora até à quem diga que
Lisboa já gémea com Paris



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 28.08.2008

PORTUGAL Portugal és meu País?
Foste meu berço e cama
Pelos campos do Ribatejo
No chão fiz a minha cama

A partir dos meus treze anos
Por Benavente e Almeirim
Tive a fome como amiga
E uma enxada como trampolim

Também na Granja do Marquês
Junto da base aérea de Sintra
Ceifei trigo e cortei feno
Já não queria (ser pelintra)

E na Quinta da Cardiga
Entre Golegã e Entroncamento
Muita azeitona apanhei!
Mas já pensava em casamento

Esta faina terminou
Com a minha ida para a tropa
Fim do tempo regressei
Mas já tinha uma cachopa

Juventude nesse tempo
Era mais disciplinada
Namorava-mos à distância
Para a fita não ficar colada

Foi a primeira lição da vida
Já mais a irei esquecer
Tive mestres sem mestrado
Com quem tinha que aprender



2/07/2008
- Adelino Fernandes

VERSOS DEDICADOS ÀS MINHAS TERAPEUTAS Com estes simples versos
Faço a minha despedida
Espero tornar a voltar
Se Deus me der saúde e vida

Entramos e à esquerda
Fica a secretaria
Com a menina Liliana
Mas que doce simpatia

Vou terminar esta série
No dia de São João
A todas muito obrigada
Do fundo do coração

Muito obrigada à Dorita
Que me deu tanto carinho
Para todas em geral
Vos deixo um grande beijinho

Nossa Senhora da Guia
Vá melhorar toda a gente
Nos dê melhoras no corpo
E força na nossa mente

Também para quem me transporta
Vai a minha gratidão
Quando a Céu não está presente
Está a Sr.ª João
E obrigado ao Sr. Doutor
Sempre com boa disposição

Carolina Neves
24-06-08

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



SEMENTES DE CONFUSÃO

Não sou desconfiado mas não sou do grupo dos que criticam só porque ouvem dizer, alimentando a onda de insegurança e pessimismo que envolve o povo português.

Há porém qualquer coisa de estranho que se está a passar no nosso país e preocupa qualquer cidadão.

É a falta de emprego;

É a falta de escrúpulo de entidades públicas ou privadas que não pagam atempadamente a quem forneceu serviços ou venderam, provocando assim uma cadeia de consequências sociais, económicas e financeiras em que, os mais frágeis (os assalariados) mais sofrem;

É o despudorado aumento dos juros bancários sobretudo nos empréstimos para habitação, engodo em que uma grande percentagem de jovens casais caiu e agora sofrem as consequências e as angústias financeiras;

São os problemas na saúde que se complicam;

É a lentidão da justiça;

É a sensação de que a criminalidade é compensada enquanto os agentes do crime são libertados e assim ajudam estatísticas positivas dos estabelecimentos prisionais, os agentes da segurança são punidos;

É a corrupção que passeia à vontade com direito a paraísos;

São os partidos onde entre os seus próprios filiados campeia a confusão pública expressa se sobrepõe à discussão interna;

É a ideia que as notícias vão semeando que o Governo nada fez de positivo, ainda que manifestamente seja uma apreciação injusta;

São as autarquias bloqueadas com falta de verbas;

São os boatos indicando o fim de alguns concelhos, precedido de serviço públicos, finanças, escolas, notários, correios a tribunais encerrados e transferidos para concentrações;

É a diminuição dos efectivos da GNR que são os agentes locais da segurança dos cidadãos;

É a consciência de que há cada vez menos soberania nacional, que a economia e as grandes decisões estão cada vez mais nas mãos de poderes internacionais;

É a insegurança ante os noticiários que dão a ideia de um país de assaltos e de mão armada, onde as pistolas já fazem parte do equipamento de qualquer cidadão. O armamento e a droga circulam impunemente: uma república das bananas ou um Texas dos filmes de cowboys!

Digo a princípio que não sou desconfiado nem acredito muito que sejam as bruxas as culpadas de todo este catastrófico noticiário que atordoia os cidadãos; mas há qualquer coisa que faz provocar esta onda de loucura largamente noticiada e que poderá servir ocultos objectivos;

Claro que há liberdade de imprensa e seria a última pessoa a desejar a censura, mas, francamente, exige-se sentido de responsabilidade!

É que o resultado desta explosão de notícias verdadeiras ou não, é que faz levantar vozes implorando, inconscientemente, regressos ao passado; é que a iletracia de alguns são campo fértil aos “letrados” saudosistas, que arditamente manobram na sombra.

E quando o povo sofre na pele, a demagogia é lei!

A Democracia e a Liberdade custou a vida a muita gente e não foi fácil; mais fácil será perdê-las se a memória for fraca e imprudente.

DE 10 A 12 DE OUTUBRO
I FEIRA DE SALDOS
EM
PEDRÓGÃO GRANDE

A Associação Empresarial Penedo do Granada em colaboração com o Município de Pedrógão Grande, vão realizar nos dias 10, 11 e 12 de Outubro a 1ª Feira de Saldos

Este projecto insere-se no âmbito do Projecto Modcom – Modernização do Comércio, onde contará com o apoio do Ministério da Economia e da Inovação, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, da Junta de Freguesia e do Jornal “A Comarca”.

Este evento que se espera que seja um enorme sucesso, será no antigo pavilhão Gimnodesportivo, como já acontece com outros eventos, e irá contar com cerca de 32 expositores, nas diferentes áreas de comércio, não só do concelho de Pedrógão Grande, mas também de diversos concelhos da região centro. Durante o evento, vai existir animação musical e um conjunto de actividades.

A inauguração da Feira está prevista para dia 10 às 15:00, onde contará a presença dos representantes da organização e entidades oficiais.

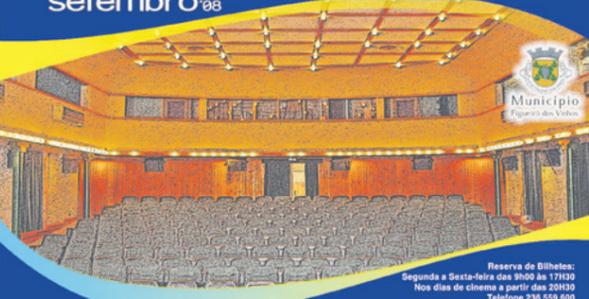
As inscrições podem ser feitas até ao dia 26 de Setembro, através do telefone 236488041/2, fax: 236 488 043 ou através do email: aepg@clix.pt



AGENDA

CINEMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

cinema
setembro 08



Reserva de Bilhetes: Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 17h30
Nos dias de cinema a partir das 20h30
Telefone 236 559 600
www.cm-figueirodosvinhos.pt

WANTED Dias 5.6.7
"As Crónicas de Nárnia: O Príncipe Caspian" Dias 19.20.21
"O Cavaleiro das Trevas" Dias 27.28

clube figueirense - casa da cultura
figueiró dos vinhos

Nª SENHORA DA CONFIANÇA
PEDRÓGÃO PEQUENO

Nossa Senhora da Confiança 2008

31 agosto
7-8-9 setembro



Pedrógão Pequeno

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500



Rádio Triângulo 99.0 fm